ANNO LXIII — NUMERO 253 — SABBADO 5 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 4 de Novembro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

Aqui chegou hoje o paquete nacional PARA', o qual segue para o sul.

RIO DE JANEIRO, 4 de Novembro, ás 4 horas e 55 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Houve promoção no exercito até o posto de coronel, inclusive.

— Foi tambem promovido á capitão, o tenente do 14.º batalhão de infanteria Alfredo Vicente Martins.

— Foi agraciado com a commenda da Ordem da Rosa o litterato e escriptor portuguez Ramalho Ortigão.

— Falleceu o Barão de Torres Homem, conselheiro Dr. João Vicente Torres Homem, lente cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, clinico distincto, e dignitario da Ordem da Rosa.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 3 de Novembro, ás 5 horas e 50 minutos da tarde.

Acaba de ser promovido a vice-almirante o chefe de esquadra Salgado.

NEW-YORK, 2 de Novembro.

Diversas commissões de engenheiros devem partir brevemente para o Nicaragua no intuito de fixar o traçado do canal interoceanico.

BERLIM, 2 de Novembro.

A abertura do parlamento allemão terá lugar no dia 24 do corrente.

LONDRES, 3 de Novembro.

Numerosos naufragios de embarcações estão assignalados nas costas da Inglaterra.

BOMBAY, 2 de Novembro.

A epidemia do cholera morbus augmenta em grandes proporções.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Novembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

IX

José Correia da Serra

O abbade José Correia da Serra (comquanto não colligido e coordenado em uma obra de vulto haja os seus importantes trabalho se numerosas memorias que disseminou pelas sociedades botanicas de Londres, Paris, e Estados-Unidos da America) foi considerado em toda a Europa e America como um dos mais distinctos botanicos do seu tempo.

E note-se que nessa epocha avultam as grandes celebridades botanicas, com as quaes o abbade Correia da Serra entrou sempre em honrosa concurrencia, chegando o seu nome a ser citado como autoridade de grande peso em apoio de doutrinas em diversos pontos da sciencia. E, para exemplo, entre varios outros que adeante mencionaremos, poderemos desde já citar os nome de De-Candolle e de Carlos Darwin.

De Candolle na sua theoria elementar de botanica, a pag 88 (nota), declara ser devido ao portuguez José Correia da Serra (n'uma memoria por este feita e apresentada á sociedade Linneana de Londres) a descripção do que se chama ou em que consiste a verdadeira symetria do systema geral dos orgãos vegetaes comparados entre si, que é realmente essencial conhecer para a anatomia e classificação geral das plantas.

E ainda mais, a pag. 347 d'aquella mesma obra (Theoria elementar de botanica), torna a fazer honrosa menção do nosso Correia da Serra, quando trata dos espongiolos radiculares situados nas extremidades fibrillares das raizes vegetaes, dizendo que o botanico Correia foi o primeiro que pôde observar a analogia destes orgãos com os estigmas, e que elle as denominava nas ua « instructiva conversação» estigmas de raizes, sem que comtudo publicasse suas obras a tal respeito.

Tambem, a pag. 295 da já citada obra, faz o mesmo autor nova menção honrosa do nome do botanico Correia, affirmando ter sido elle quem fez separar da familia das laranjeiras todas as arvores de fructos dehiscentes,—porque estes, quando amadurecem, abrem-se, visto que a sua estructura é muito diversa da dos fructos proprios d'aquella familia.

Assim tambem, a pag. 72 da supra-citada obra (Theria elementar de botanica), faz realçar o nome do botanico portuguez, pelas suas monographias em que diz ter esclarecido varios pontos duvidosos da classificação, compenetrado dos principios do methodo natural.

E finalmente o faz figurar a par dos mais distinctos botanicos d'aquella epocha, inscrevendo lhes os nomes pela ordem seguinte :—Lamarck, Ventenat, Correia, Link, Richard, Dupetit Thouars, Roberto Brown, etc.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1887

Actos :

— O presidente da provincia attendendo a que em virtude do art. 49 do Regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, foi classificada de 1ª entrancia a cadeira mixta, da villa de Flores, em que leccionava e ainda lecciona a professora Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas, resolve á vista do art. 50 do citado Regulamento designar a cadeira de 2ª entrancia do sexo feminino da Casa Forte, na freguezia de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella, na qual a mencionada professora passará a ter exercicio.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 977, de 22 do corrente mez, nomear os cidadãos Antonio Bento Gomes de Almeida Filho, José de Miranda Torres Gallindo e Francisco Manoel de Miranda para exercerem os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Alagoinha do termo de Pesqueira, na ordem em que estão collocados ; em substituição de Alfredo Bezerra Cavalcanti, José Soares de Macedo e Francisco Tenorio Cavalcanti, que ficam exonerados, o primeiro por ter se mudado do districto e os mais por não terem acceitado a nomeação anteriormente feita.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 974, de 22 do corrente mez, exonerar a seu pedido, Antonio de Sá Cavalcanti de Albuquerque do lugar de 2º supplente do subdelegado do districto de S. José da Egypto, do termo de Gamelleira.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 976, de 22 do corrente mez, nomear o cidadão Honorio Honorino Cordeiro Messeno, para exercer o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Jurema, do termo do Brejo, em substituição de Octaviano de Araujo Albuquerque, que fica nesta data exonerado.

— O presidente da provincia resolve nomear o o bacharel Fausto Cavalcanti de Albuquerque Galvão, promotor publico da comarca de Boa-Vista, ficando exonerado desse cargo, por haver sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Cruz, em Goyaz, o bacharel Philadelpho Barroso da Silva.—Fizeram se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do commandandante do corpo de policia em officio de 22 do corrente mez, promover ao posto de tenente da 2ª companhia do citado corpo, vago pelo fallecimento de Bellarmino Pinto Paiva, o alferes da 6ª companhia Joaquim Servulo Vieira da Paz ; e nomear para preencher a vaga deixada por este o 2º sargento Manoel Francisco Mendes Diniz.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao commandante do corpo de policia.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio do Barão de Santo André de 8 do corrente mez, resolve exoneral-o do cargo de 1º supplente de juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, uma vez que acha-se incompatibilisado para continuar a exercer o referido cargo por ser cunhado do respectivo juiz municipal.—Fez-se a devida communicação.

Officios :

— Ao Sr. A. Cohen consul da Grã-Bretanha. —Accuso recebido o officio do Sr. A. Cohen, consul da Grã-Bretanha, de 21 do corrente, a que acompanhou um cheque sobre o London and Brazilian Bank para indemnisação da quantia de.... 174$714, proveniente dos generos fornecidos aos naufragos da barca ingleza «Chandernagar».

Em resposta declaro ao Sr. consul que nesta data transmitto aquelle cheque á Thesouraria de Fazenda e communico ao director do presidio de Fernando de Noronha os agradecimentos que lhe são dados no citado officio pela bondade e humano tratamento que dispensou aos ditos naufragos durante sua estada alli.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de alta estima e distincta consideração.— Remetteu-se o cheque ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Remetto a V. S., em satisfação ao pedido constante de seu officio de 20 do corrente, n. 657, copia da informação do engenheiro encarregado das obras militares de 27 de Setembro proximo passado, sob n. 154, relativa ao pagamento da importancia de 1:195$960 em que foram orçados os reparos do predio sito á rua da Aurora, n. 47, onde funcciona o quartel general do commandante das armas.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Providencie Vmc. no sentido de serem completados, logo que seja possivel, com a força marcada na respectiva tabella, os destacamentos estacionados nas comarcas de Ouricury e Páo d'Alho. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director geral das obras publicas.— Declaro a Vmc. que por despacho desta data permitti á Companhia Ferro Carril modificar o pontilhão sobre a camboa á rua Joaquim Nabuco na Capunga obrigando-se ella de ora em diante conforme o seu parecer em officio n. 224, de 21 do corrente, pela conservação e reparos de que carecer dito pontilhão.

— *Mutatis mutandis* ao fiscal da companhia com referencia á sua informação de 19.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Constando de participação da intendencia da guerra, de 17 do corrente, sob n. 856, terem sido embarcados no vapor *Maranhão*, chegado do sul, dous caixões contendo diversos artigos destinados á companhia de infanteria da provincia do Rio Grande do Norte ; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao commandante da canhoneira *Lamego*.— Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio n. 22, de 22 do corrente, que, tendo de ser submettida a conselho de guerra uma praça da armada, deve fazer parte do mesmo conselho não o auditor de guerra e sim o da marinha, que conforme decidio o ministerio da marinha, em aviso de 29 de Novembro de 1858, sob n. 203, é o chefe de policia.

Cumpre, por tanto, que, Vmc. o convide marcando dia e hora para a reunião do dito conselho.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santa Agueda de Pesqueira.— Constando de participação do juiz de direito da comarca, de 10 do corrente, não ter a junta de alistamento militar dessa parochia procedido ainda aos respectivos trabalhos, relativos a este anno, determino a Vmc. que, quanto antes, reuna a junta e dê principio aos mesmos trabalhos, observando os prasos estabelecidos no regulamento n. 5,881, de 27 de Fevereiro de 1975.

— Idem ao de N. S. das Montanhas de Cimbres.

— Idem ao de N. S. da Conceição de Alagoa de Baixo.— Communicou-se ao Dr. juiz de direito da comarca.

Portarias :

— Concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal do Recife afim de contractar com Antonio Fernandes de Albuquerque, por um anno, a execução do serviço da limpeza publica da freguezia de S. José do Recife pela quantia de 7:995$000, mediante as condições constantes de seu officio, a que respondo, n. 105 de 19 do corrente mez.

Para que seja tomado na devida consideração, transmitto á Camara Municipal do Recife, copia do officio em que o Dr. chefe de policia reclama providencias contra o administrador do Mercado de S. José consentindo na evasão de um preso que havia ficado sob sua guarda na secretaria daquelle estabelecimento.

— Cumpre que a Camara Municipal de Timbaúba me envie copia do termo da arrematação de impostos a que allude em seu officio de 19 do corrente mez.

— Declaro á Camara Municipal da villa de Panellas, em resposta a seu officio de 3 do corrente, que para execução da obra autorisada pelo § 43 art. 2º da lei n. 1884, de 30 de Abril ultimo, de um chafariz na fonte d'agua potavel da mesma villa, convém esperar melhora do estado financeiro da provincia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem em que V. Exc. participa que o vapor *Maranhão* chegado ás 9 horas da manhã, dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje ás 5 da tarde.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Camillo* chegado hoje, ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje mesmo ás 6 da tarde.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional sob n. 157.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que o soldado do corpo de policia Joaquim de Mattos Garcez, de que trata a requisição constante de seu officio de 18 do corrente mez, deixa de ser apresentado a esse juizo por se achar foragido, segundo declara o Dr. chefe de policia, no officio, por copia.

— Ao juiz municipal supplente do termo de Floresta.—Achando-se vagos os officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis, desse termo, e declarando o edital que os põe em concurso que elles se acham *sendo exercido vitaliciamente pelo serventuario vitalicio tabellião do publico judicial e notas escrivão de orphãos, crime, civel e annexos ;* devolvo a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o referido edital, afim de ser reformado, observadas as disposições do art. 155 do Regulamento annexo ao decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885 e art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho do corrente anno.

Intimação :

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e nos termos do art. 113 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, e aviso de 29 de Outubro desse anno, intimo ao Sr. Joaquim Ramos da Silva Moreira, 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos da comarca de Jaboatão, para que no praso de dous mezes, a contar de hoje, reassuma o exercicio de suas funcções, ou allegue e prove o que for a bem de seu direito.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1887

Antonio Rego Netto.—Prejudicado.

Aggro Cesar de Andrade.—Prejudicado.

Austricliano Augusto de Hollanda Martins.—Prejudicado.

Alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana.—Pprejudicado.

Alexandrina Gomes da Silva. Indeferido, á vista da informação.

Alferes Antonio Saraiva Carvalho Neiva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.

Aurora Augusta de Britto Noronha.— Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na Repartição dos Correios.

Antonio Bertoldo Galvão.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Bernardo Floriano Correia de Britto.— Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Clemente F. da Silva.—Attendido, por despacho de hoje.

O mesmo.—Remettido ao Sr. director da colonia Isabel para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 24 de Outubro findo.

Concessa Cavalcante dos Santos.—Remettido ao Sr. director da colonia Isabel para attender a supplicante nos termos de sua informação de 24 de Outubro findo.

Fulgencio José Joaquim Cavalcante.— Indeferido, visto não estar ultimada a execução, a que allude o supplicante.

Alferes Francisco de Paula Mendes.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisca Maria da Conceição. Remettido ao Sr. director da colonia para attender a supplicante nos termos de sua informação de 25 de Outubro findo.

Francisco Xavier Paes Barreto.—Remettido ao Sr. director da colonia orphanologica Isabel para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 24 de Outubro findo.

Francelina Brigida Soares Monteiro.— Remettido ao Sr. director da colonia Isabel para attender a supplicante nos termos de sua informação de 24 de Outubro findo.

Tenente Francisco Pereira do Lago.— Prejudicado.

Geraldo das Mercez Ferreira Landin.— Requeira ao governo a concessão de credito para occorrer ao pagamento da differença do vencimento do lugar.

Guilherme Spiller.—Aguarde a concessão do credito que hoje solicito do ministerio do imperio.

Ignacio Ramiro Cavalcante.—Prejudicado.

José Ferreira da Cruz Vieira.—Sim mediante recibo.

João Fernandes Vianna.—Sim.

O mesmo.—O peticionario já foi attendido.

Joaquim Roberto Pereira.—Passe-se titulo de nomeação.

João Joaquim de Siqueira Varejão.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Melchiades Autunes de Almeida.—Prejudicado.

Moahard Huber & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Bartholomeu de Lima.—Remettido ao Sr. director da colonia Isabel para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 25 de Outubro findo.

Maria dos Martyres Tavares dos Santos. —A petição a que allude a supplicante foi hoje despachada.

A mesma.—Remettido ao Sr. director da colonia Isabel para attender a supplicante, quanto ao menor Francisco, nos termos de sua informação de 24 de Outubro findo.

Reis & Santos—Sim, com as restricções do estylo.

Raymunda de Luna Freire.—A' vista da informação da Santa Casa, a supplicante deve juntar certidão de obito de seu marido o de baptismo da menor.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 4 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1008—Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Rosa de tal, como alienada, até que tenha o conveniente destino, e Francisca de tal, remettida pelo subdelegado do 1º districto de Gamelleira.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital Manoel Francisco do Nascimento e Antonio Jorge de Oliveira, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Alexandrino Tavares e Luiz Amancio da Silva, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, Antonio de tal e José Joaquim Alves da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto do Poço da Panella, Tobias Elias dos Santos, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Silvano da Silva Oliveira, como desordeiro.

Hontem e em terras do engenho Quizanga do districto de S. Lourenço, os individuos de nomes José Vieira e Tertuliano Martins dos Santos, travaram se de razões, das quaes resultou sahireste ferido com duas cacetadas.

O delinquente foi preso em flagrante, e contra o mesmo se procedeu nos termos da lei.

Participou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, que hontem por volta de meio dia e na rua do Padre Nobrega, do 1º districto da freguezia de S. José, Antonio Francisco de Araujo, praça do 2º batalhão de infantaria, travando-se de razões com José Guedes de Aquina, dellas resultou sahir este ferido gravemente com cinco facadas.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, mas antes de lá chegar falleceu, pelo que foi o seu cadaver conduzido para a matriz da mesma freguezia, onde foi vistoriado pelos Drs. José Joaquim de Souza e Gama Lobo.

O offensor foi posteriormente preso por praças de seu batalhão, de accordo com o respectivo subdelegado.

Abrio-se o competente inquerito policial.

Hontem as 8 horas da noite, em vista de apitos de alarma que partião da rua Barão da Victoria, o Dr. delegado do 1º districto da capital para alli se dirigio e ao chegar a rua de Mathias de Albuquerque, onde tem estabelecimento de molhados Joaquim da Silva Ferreira, soube que o individuo que corria perseguido por outros entrara em seu estabelecimento.

O Dr. delegado effectuou ahi a sua prizão, e sendo interrogado declarou chamar-se Manoel Ferreira Mendes de Azevedo.

*A*quella autoridade verificando a origem de semilhante perseguição, foi informado de que um grupo de cinco individuos conductores da Companhia Trilhos Urbanos de Olinda a Beberibe, encontrando o referido Mendes, no patamar do 1º andar do predio n. 21 a rua do Barão da Victoria a conversar com *A*melia Carolina da Trindade, alli moradora, entraram na referida casa quebraram vidros e tudo quanto encontraram.

Mendes, insultado com esse procedimento retirou-se para voltar pouco depois, desparando dous tiros de revolver sobre o grupo que já descia, evadindo-se em seguida, não constando entretanto que houvesse um só ferimento a lamentar.

Abrio-se o competente inquerito policial.

Communicou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital que por motivo de molestia passou nesta data o exercicio respectivo ao primeiro supplente, capitão Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão muito digno 1º vice-presidente da provincia. O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1887

Francisco Coelho Pereira—Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Damião de Hollanda Vasconcellos.—Entregue-se a quantia em deposito.

Francisco de Paula Mendes e Manoel de Almeida Porto.—Cumpra-se a portaria de licença.

Padilha & Filhos.—Certifique-se.

João Joaquim de Siqueira Varejão, G. Laporte & C., director da Bibliotheca, Miranda & C., Camara Municipal de Nazareth, Dr. director da Escola Normal e Santa Casa de Misericordia.—Informe o Sr. contador

Aurelio dos Santos Coimbra, José Cordeiro dos Santos e Braulio Alves de Miranda Araujo.—Informe o Contencioso.

Pontos da Bibliotheca, Escola Normal e Casa de Detenção.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Adolpho José de Araujo.—Pague-se.

Joaquim Teixeira Bastos. Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Francisca Maria da Annunciação e Dr. Manoel Joaquim Machado Junior.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Maria Joaquina Chaves Rego Barros, Sophia Guilhermina de Mello, Joaquim Alves, Dr. procurador dos feitos e Rodrigues Lima & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim da Costa Guimarães.—Informe o Sr. pagador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1887

Officio do Dr. procurador dos feitos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

João da Silva Guimarães, Honorio Xavier da Costa, Antonio Leopoldo da Silva Campista, José Joaquim Pereira dos Santos Filho, Matheus Austin & C., Mesa Regedora da Veneravel Ordem de S. Francisco.—Informe a 1ª secção.

Herman Lundgren & C., Guilherme Ferreira Ramos & C. e José Joaquim da Costa Pinto & C. —A' 1ª secção para informar.

Belmiro Torres & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Ferreira da Costa.—A' 1ª secção para proceder de accordo com a lei.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO DE 1887

Noticias da Europa

Eis o complemento das noticias que trouxe da Europa o paquete francez *Senegal* :

Belgica

A 16 do corrente a Belgica foi chamada a dar o seu voto a uma parte dos *conselhos communaes*, isto é, a deixar prever, desde já, qual o resultado que terá a proxima eleição legislativa, que se ha de verificar em Junho de 1888.

A luta foi renhida, e os dous leões, o de Flandres e o de Brabante, tiveram de conter a ferocidade de leões de bandeiras, para não se engalfinharem.

A eleição que offerecia mais interesse, era a de Bruxellas, pela divisão do liberalismo e pelo accordo entre os liberaes doutrinarios, capitaneados pelo Sr. Buls, e os catholicos moderados aconselhados pelo conde d'Oultremalt.

E' sabida a organisação do novo partido liberal independente, que tem por fim não deixar que o partido democrata alcance uma victoria eleitoral na capital de Brabante, e que o partido operario socialista entre em periodo de acção

Apesar do accordo, pouco assente e menos coherente dos Srs. Buls e Oultremalt, o partido democrata perdeu o pleito por uma differença de 200 votos e ainda assim o mais votado da sua lista—o banqueiro Finet— tem de entrar em 2º escrutinio com o Sr. De Mot, o menos votado da lista do Sr. Buls com o conde d'Oultremalt.

A victoria dos doutrinarios catholicos foi em todo o caso a derrota do partido monarchico na capital da Belgica.

Em todo o paiz, o partido catholico perdeu cerca de 200 conselhos communaes, entre Gand, Antuerpia e Hosset, com que tanto contavam os ultramontanos.

Em Larcheu venceu a lista socialista.

Quando os belgas rodeavam as urnas a espera de cada um ser o primeiro a saber se o Sr. Buls seria ou não o burgo mestre de Bruxellas no primeiro quatriennio, no boulevard do Haniant, no edificio da sociedade dos Panoramas, onde brevemente será exposto o panorama do Rio de Janeiro, devido aos pinceis dos artistas Victor Meirelles de Lima e Laugerob, inaugurava os seus espectaculos uma antiga companhia de cingalezes, uns filhos de Ceylão de diversas cores, exhibindo elephantes e unicornios.

Os jornaes belgas annunciam que vai brevemente ser posto em liberdade o antigo deputado M. Vandersmissen, condemnado, ha tempos, á pena de trabalhos forçados, por ter assassinado sua mulher.

Numerosas petições teem sido dirigidas ao ministro da justiça, para obter o perdão do condemnado, que não foi conduzido á prisão de Louvain, onde são retidos os condemnados a trabalhos forçados.

O Sr. Vandersmissen continua preso em Mais, onde passa o tempo a ler e fazer copias para particulares e para a administração da prisão.

O perdão deste homem despertará uma verdadeira corrente de sympathia popular para o ministro da justiça.

Tem feito grande bulha o escandalo de Liége, e varejo pela n'uma *casa de passe*, onde meninas de 10 a 15 annos se entregavam á prostituição, casa frequentada por notabilidades politicas e por alguns grandes senhores do mundo financeiro.

A instrucção do processo já compromette muita gente.

O infeliz Estado Congo continua nas suas baldadas tentativas de organisação financeira.

Tinham-se cunhado—cinco milhões de francos—em moeda de zinco, dous e um franco ; porém os amadores de numismatica não corresponderam á espectativa e ficaram mesmo muito áquem dos colleccionadores de sellos postaes.

Fez-se circular que o *Banco Nacional* acceitaria a nova moeda apesar d'ella, não só não estar na *convenção* monetaria como não conter todas as condições de uma *moeda*, ainda que tenha sido cunhada na *casa da moeda*, da Belgica.

— Os jornaes democraticos e republicanos levantaram a questão e o *Banco Nacional* suspendeu os *boatos*, e desculpou-se do modo que lhe foi possivel ; porém, a celebre moeda ahi figura nas vitrines dos cambistas entre medalhas da exposição dos cervejeiros esperando que os inglezes sequiosos de curiosidades comprem *ao par*.

Inglaterra

Em Inglaterra continuam as disposições repressivas contra a Irlanda.

O gabinete do marquez de Salisbury entrou naquelle caminho, e não pode deixar de seguil-o.

Nutre a esperança de vencer todas as resistencias e prepara-se para o fazer, dando ou pretendendo dar todas as demonstrações de força.

E' um engano. A perseguição do presidente da camara municipal de Dublin deu em resultado ser elle absolvido nos tribunaes.

A' violencia responderá a opinião com franqueza como se está vendo.

O governo envidará todos os esforços para triumphar, mas quando pensar que chegou hora ultima da victoria, talvez as musicas tenham de abster-se de tocar os hymnos.

A Inglaterra ha de ella mesma mostrar que não pode continuar o papel que tem até hoje representado.

O Sr. Gladstone assistio em Derby a um comicio de 4.000 pessoas, no qual fallou contra a politica irlandeza do gabinete.

Antes da sua chegada tinha a musica tocado o hymno do principe de Galles, a assembléa toda apupou.

Tambem o Sr. Gladstone pronunciou no dia 20 de Outubro em Nottingham, um novo discurso de violenta opposição ao governo.

Referio-se especialmente ao modo desgraçadissimo como está sendo tratada a questão da Irlanda, e collocando-se a Inglaterra n'uma situação penosa e difficil, que lhe fará alienar as sympathias das demais potencias, e cujo desfecho pode vir a ser uma terrivel e sangrenta conflagração.

A questão da Irlanda, disse Gladstone, pode e deve ser resolvida justa e pacificamente.

Quem assim o não quizer, quem preferir o caminho da violencia ao da persuasão, engana-se e engana o paiz.

E é isto o que o governo está fazendo.

O discurso do velho liberal foi por vezes coberto por estridentes e prolongados applausos.

Lord Churchill, discursando n'um comicio em Sunderland examinou o programma gladstoriano de Nottingham ; declarou admittir uma grande parte deste programma, incluso o suffragio universal, mas regeitar como immoral a suppressão da religião do Estado.

O principe Alberto Victor, filho unico do principe de Galles foi, no dia 19 collocar em Northampton, a primeira pedra de um hospital.

Quando se dirigia ao local em que havia de realsar-se esta ceremonia, a multidão que se aglomerava nas ruas, assobiou e soltou vivas em honra do Sr. Bradlaugh deputado de Northampton e membro do partido liberal gladstoriano.

Durante a ceremonia mesmo, grande numero de bandeiras negras foram arvoradas em muitas casas da cidade.

Foram apresentados ao respectivo tribunal 18 individuos presos nas manifestações de Trafalgar-Square, sob a accusação de desordens na via publica e de vias de facto contra os agentes da policia.

Grupos isolados continuam a formar-se nas visinhanças de Trafalgar-Square.

A policia lucta com enormes difficuldades para manter a circulação e impedir os grupos de se reunirem em uma unica massa.

A attitude geral da multidão inspira um certo receio.

A autoridade adoptou medidas rigorosas para impedir quaesquer tentativas de desordem.

Allemanha

O grave negocio da fronteira, entre a França e a Allemanha está liquidado. O governo allemão significou em uma nota diplomatica, o seu pezar pelos acontecimentos e declarou que o criminoso estava entregue aos tribunaes.

A' viuva do assassinado foi offerecido uma indemnisação de 50,000 marcos pelo governo allemão.

A paz sahio ainda d'esta vez inalteravel de uma crise, que parecia excessivamente seria. A Allemanha não quer a guerra. Os casos de Schnaebelé e dos tiros na fronteira devem attribuir se á insensatez dos funccionarios allemães e não ao governo de Berlim. Se este buscasse pretexto para transformar o conflicto local n'uma lucta armada tel-o ia encontrado em quaesquer d'aquelles dous acontecimentos. Bastava que se negasse a dar satisfações á França como aconteceu com o negocio da candidatura Hohenzollern em Hespanha.

O governo prussiano declarou então ao embaixador francez que todas as explicações estavam dadas e que o rei não podia fallar mais com elle no assumpto.

Agora o governo dá todas as satisfacções com uma cordura que destôa dos processos politicos e diplomaticos do principe de Bismarck.

Decididamente a Allemanha não deseja a guerra.

Os socialistas allemães, não podendo celebrar reuniões nem congressos no territorio do imperio, porque a lei allemã os persegue severamente, resolveram reunir-se em assembléa n'uma pequena terra do cantão de S. Gall, na Suissa, em Scheeneuwegen.

Ha poucos annos o congresso foi celebrado n'um antigo castello ; agora reunio-se n'uma simples hospedaria.

A policia cantonal assistio as sessões, que duraram dias inteiros.

Foram discutidos os mais importantes problemas do socialismo. A assembléa contava uns setenta membros, e entre estes os principaes chefes do partido socialista allemão.

As leis votadas na Allemanha contra os socialistas pouco ou nada teem feito para destruir o partido. O reichstag continúa a ter deputados socialistas, e quando ha eleições geraes verifica-se que o numero de votos dados aos candidatos d'este partido é cada vez maior.

Antes de se fechar o congresso os chefes quizeram deixar bem consignado, que não ha communidade de principios entre o socialismo e o anarchismo

O congresso votou neste sentido, repellindo qualquer solidariedade com os anarchistas, que declarou os maiores inimigos da causa nacional.

Cumpre registrar esta votação do congresso para que fique precisamente definido o caracter do socialismo e se não confunda com o partido ultra revolucionario que mira á destruição da sociedade pela violencia, e em cujo seio militam os incendiarios e os advogados dos morticinios.

Bulgaria

Vão os bulgaros proseguindo na sua obra de regeneração nacional, emquanto a Russia e a Turquia fazem as suas combinações para intervir naquelle paiz e expulsar o principe Fernando de Saxe Coburgo, sob o pretexto de que o tratado de Berlim foi violado.

As eleições legislativas levaram-se a effeito com ordem ; apenas alguns disturbios, sanguinolentos em parte, houveram de reprimir se, e diga-se a verdade, se taes disturbios não são raros n'outros paizes na effervescencia da luta eleitoral que fará n'uma nação que inceta agora a vida constitucional e está sendo minada por intrigas estrangeiras !

São dignos de admiração os esforços que o povo bulgaro tem de empregar, para garantir a sua independencia, se reflectirmos em que anormaes condições elle se encontra.

Na sua grande maioria, o resultado das eleições é favoravel á politica do governo.

A capital deu até uma demonstração de agrado aos homens que tiveram nas suas mãos a regencia e prepararam a eleição do principe Fernando de Saxe Cobourgo.

Stambuloff foi eleito por 3,000 votos em Sofia, e a população foi acclamal-o debaixo das janellas da sua residencia logo que foi conhecido o resultado do escrutinio.

E Stambuloff é o grande patriota que tem dirigido com frieza e energia a politica nacional desde a queda de Alexandre de Battenberg.

E' elle que preside ao gabinete e que tem declarado estar disposto a resistir, até pelas armas,

MUTILADO

a qualquer violencia vinda do estrangeiro e attentatoria da independencia e da dignidade pessoaes.

O resultado das eleições e a maneira porque foram feitas hão de produzir boa impressão na Europa.

A causa da Bulgaria ganha terreno na opinião.

A Russia exige da Porta uma complicidade que esta hesita em conceder-lhe.

O commissario turco na Bulgaria cobriria com um simulacro de direito a existencia do delegado russo, o qual seria o verdadeiro regente, e formaria um ministerio e uma assembléa á sua feição, depois de ter expulsado o principe.

As hesitações da Porta são uteis aos bulgaros, porque lhes dão tempo de irem consolidando o novo governo e ganharem as sympathias da Europa.

Já são conhecidos os promenores dos disturbios eleitoraes na Bulgaria.

Houve alguns mortos e feridos, mas em virtude da intervenção da tropa.

Alguns discolos, instigados por influencias de fóra do paiz, quizeram perturbar o acto eleitoral.

Em uma assembléa chegaram a apoderar-se da urna e a destruir as listas. A autoridade interveio e a força publica teve de servir-se das armas. D'ahi os conflictos sanguinolentos.

Mas estes casos foram poucos. A eleição correu, em geral tranquillamente.

Segundo annuncia um telegramma de Sofia para o *Times*, o principe Fernando de Coburgo tinha assignado já o decreto convocando a *sobranié* para 27 de Outubro; o governo bulgaro perguntou aos representantes estrangeiros se queriam assistir á sessão da abertura, mas todos responderam negativamente; corre o boato de que o governo contractou um emprestimo de 33 milhões com um syndicato de banqueiros allemães e hungaros.

Turquia

Corre o boato de que vão ser brevemente enviados para a regencia tripolitana varios regimentos de infanteria com algumas baterias de artilheria.

Marrocos

Os despachos enviados para os respectivos governos pelos representantes da Inglaterra e da Italia em Tanger, dizem que o sultão tem ultimamente experimentado algumas melhoras, havendo esperança de que elle ainda consiga restabelecer-se. No entanto, e para se prevenirem, na eventualidade de um desenlace funesto da doença do sultão, as potencias que mais directos interesses teem em Marrocos entabo'arem já as bases de um accordo para uma acção commum n'aquelle paiz, logo que o sultão falleça.

Essas potencias são a Hespanha e a França.

Em Hespanha tudo está preparado para rapidamente se poder realisar uma occupação de Marrocos por um corpo de exercito, estando já concentradas em Algeziras algumas forças, promptas a partir.

Essas forças são: quatro regimentos de infanteria, um de cavallaria e algumas baterias de artilheria.

A França, por sua parte, parece resolvida não só a não se oppor á occupação de Marrocos pela Hespanha, mas tambem a coadjuvar esta, fazendo destroçar quaesquer grupos de indigenas que se pretendam organisar proximo da fronteira argelina.

Por outro lado diz-se que a Inglaterra e a Allemanha tambem realisaram um accordo secreto, regulando o modo como devem proceder, dado o caso de sobrevir em Marrocos qualquer incidente de maior gravidade.

— Um artigo do *Times* diz que, se a independencia politica e territorial de Marrocos estivesse collocada sob a garantia de todas as potencias, o sultão não teria nenhum motivo para recusar as liberdades commerciaes pedidas; tudo dependerá principalmente da França, mas o *Times* crê esta esclarecida pela experiencia e disposta a seguir uma attitude cordata e generosa.

Um despacho de Tanger recebido em Madrid communica que, em consequencia de gravissima doença do imperador, doença perfeitamente constatada, os Bani Massen insurreccionam-se.

Esta tribu é visinha de Tetuan.

Receia-se que outras tribus sigam aquelle exemplo, o que tem causado grande alvoroço em Tanger, paralysado de todo a actividade commercial.

Estados-Unidos

Está cumprindo sentença na cadeia de New-York o Sr. Sharp, abastado capitalista daquella cidade, que foi condemnado a quatro annos de prisão por tentar subornar os conselhos municipaes de New-York.

Os vereadores que venderam o seu voto em troco das libras de Sharp já ha tempo estão cumprindo sentença, e este, esgotadas todas as rabulices dos seus advogados, foi afinal fazer-lhes companhia.

Está a febre amarella em Tampa (Florida) onde no dia 19 houve 12 casos. A situação não é considerada grave.

Desmente-se a noticia de ter havido tentativa de incendio no caminho de ferro por onde devia passar o presidente Cleveland.

REVISTA DIARIA

Banquete politico — Realisou-se ante-hontem, no salão do throno do palacio da presidencia, o banquete que o partido conservador de Pernambuco offereceu ao Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, em signal de apreço e estima pelos serviços por S. Exc. prestados ao paiz no cargo de presidente desta provincia.

O banquete foi servido para 80 talheres, e em torno da respectiva mesa tomaram assento: o obsequiado, os Exms. Srs. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, digno 1º vice-presidente da provincia, o secretario da provincia Dr. Pedro Correia de Oliveira, brigadeiro José Clarindo de Queiroz, distincto commandante das armas, Dr. Francisco Domingos Ribeiro Vianna, illustre chefe de policia, chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, digno inspector do Arsenal de Marinha, deputados geraes e provinciaes, magistrados, advogados, lentes da Faculdade de Direito, vereadores da Camara Municipal do Recife, commerciantes, agricultores e officiaes do exercito.

A mesa estava brilhantemente preparada, e o serviço correu perfeitamente, sendo este o *menu*:

Potage—Purée á la Regence.
Hors d'ouvre—Olives, cornichons, Radis et beurre Jambon glacé.
Entrées—Poisson mayonnaise, Patés de crevettes, Petites ecrevisses á Pedro Vicente, Croquettes, Vol-au-vent.
Relevé—Pigeons aux petits pois.
Legumes—Pommes de terre, Asperges en branches.
Rotis—Dinde farcie—Roastbeef á l'anglaise, Salade Jardinière.
Entremets—Crême á la Vanille, gelée au Rhum.
Dessert—Fromage, fruits frais et secs.
Vins—Madère, Sherrey, Sauternes, Johannisberg, Collares, Mercilhac, Ctotenac, Beaune, Pommard, Corton, Champagne, Porto.
Café, Thé, Cognac, et liqueurs assorties.

A' entrada dos convivas para o banquete tocaram tres bandas de musica, que alternaram nos intervallos dos brindes. Todo o palacio estava decorado e profusamente illuminado.

A's 6 horas da tarde, annunciando-se a chegada do Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, foi S. Exc. recebido por uma commissão composta dos Srs. Drs. Antonio Gonçalves Ferreira, Miguel José de Almeida Pernambuco, Manoel da Silva Rego, José Moreira Alves da Silva e João Baptista Correia de Oliveira.

A's 6 e 1/2 horas começou o banquete, que terminou ás 9 e 1/2 horas da noute, sendo que a sobre-mesa foram trocados os seguintes brindes:

O Sr. Gonçalves Ferreira — Pedindo permissão para levantar a saudação que constitue o objecto do banquete, faz em nome do partido conservador a synthese da administração do Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Torna salientes as suas eminentes qualidades de administrador, com as quaes confirmou assim os honrosos precedentes que deixou em sua passagem pelas administrações de duas outras provincias importantes do Imperio—Pará e Minas.

Põe em relevo o seu amor ao trabalho, o exame reflectido e o estudo consciencioso a que sem intermittencias submettia os negocios dependentes de sua deliberação, a seriedade de seu caracter, e a apurada lealdade com que sempre se houve nas relações politicas.

Louvando complexo dos actos praticados por S. Exc. no lapso de tempo em que lhe foi dado dirigir os destinos d'esta provincia e mostra que não deixando S. Exc. o seu nome burilado em monumentos de pedra e cal, por isso mesmo, attentas as condições precarias da provincia, elle será sempre lembrado pelos bons e conscienciosos pernambucanos e pelo partido conservador que, com a verdadeira comprehensão de sua responsabilidade, bem sabe aquilatar a gravidade da situação financeira, que lhe foi legada a 20 de Agosto de 1885.

Nota que se fossem prosperas as condições da provincia, e não as que já antes tanto preoccuparam o honrado antecessor de S. Exc., o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, a administração finda teria sido grandemente fecunda em melhoramentos de iniciativa e estudos de S. Exc. e conseguintemente teriam sido aproveitadas as aptidões e os serviços de grande numero de conservadores, para o que sobravam em S. Exc. os mais nobres intuitos e bem entendido espirito partidario.

Remata pedindo a S. Exc. que ao partir com as saudades dos pernambucanos para a sua provincia natal, se digne aceitar este modesto festim, cuja significação não deveria avaliar pela sua pequenhez e sim como uma manifestação espontanea e sincera do partido conservador ás suas notaveis qualidades de administrador e á honorabilidade de seu caracter publico e privado.

Brinda ao Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

O Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente — Agradecendo tão brilhante, quanto honrosa manifestação de apreço dos seus correligionarios politicos, sente-se acanhado e sem expressões que possam traduzir todo o seu reconhecimento, tanto mais quanto o escolhido para trazer a esta festa a voz do seu partido foi o seu predilecto e bondoso amigo Antonio Gonçalves Ferreira, um dos melhores caracteres que conheceu em Pernambuco, verdadeiro homem de bem em toda a sua plenitude.

Comparando os acasos da vida publica com as tempestades da natureza, lembra que assim como esta revolvendo algumas vezes as aguas de um lago traz á tona da corrente o limo de seu fundo, assim tambem, sem o esperar, foi tirado da obscuridade de sua existencia em S. Paulo, para, em obediencia a uma ordem de seu chefe politico, o conselheiro Antonio da Silva Prado, vir administrar esta valorosa e heroica provincia.

Sabendo quanto as suas forças eram pequenas para uma empreza tão cheia de embaraços, procurou sempre trilhar as raias que encontrou traçadas por seu digno antecessor, o Sr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, de quem recebeu as rédeas do governo e á quem teve o prazer de as entregar, tendo em todo o tempo, hontem como hoje, mantido com tão distincto cavalheiro as mais cordeaes relações de amisade, de confiança, e recebido as inspirações de seus prudentes conselhos e reconhecido criterio.

Se alguma gloria lhe ficou ao ter de parar em sua jornada, toda ella pertence a esta phalange de amigos que o rodeiam, e que o ajudaram, servindo de guias sómente para o bem, por isso que tanto sabem estremecer de affectos pela bella terra pernambucana.

Lembrando os serviços da deputação conservadora da provincia, faz sentir como em cada um encontrou um auxiliar e um amigo, não obstante ter sido forçado a contrariar, muitas vezes, exigencias em absoluto razoaveis, mas impossiveis de serem attendidas, no estado de penuria dos cofres publicos e de abatimento das classes industriaes, por diversas causas; porém para vencer a todas as difficuldades nunca faltou-lhe o patriotismo da illustre deputação, até levado a sacrificio. Na recordação de seus amigos, pede que lhe consintam salientar os ausentes por motivos justificados como entre outros Rosa e Silva, esta esperança que já é um começo de realidade, pelos seus talentos e altivez de caracter. A todos, emfim, manifesta sua gratidão. Não é só no parlamento que o partido conservador se acha assim, bem representado; mesmo fóra delle, se encontram homens da tempera do Dr. Ignacio Joaquim, conselheiro Aguiar, Dr. Miguel Pernambuco, desembargador Manoel Clementino, Dr. Barros Wanderley e tantos e tantos que, unidos e disciplinados, hão de sempre sustentar a causa conservadora de modo louvavel.

Sendo impossivel declinar um grande exercito pelos nomes de todos os seus officiaes, conclue o seu brinde de reconhecimento ao partido conservador com a saudação ao chefe, que concentrando em si todas as virtudes dos commandados, não á uma gloria sómente de Pernambuco, mas uma gloria nacional.

O conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, amigo de seu amigo, caracter sem macula, estadista admirado por seu saber, por seu tino, pela firmeza de suas convicções, occupa sempre o primeiro plano nas festas desta bella terra, de que é dos mais dilectos filhos, que tanto lhe deve e que ainda tanto tem a esperar delle; pelo que, interpretando o pensamento dos convivas do banquete politico, faz votos pela união e disciplina do partido conservador na pessoa do seu chefe, que tambem é chefe dos chefes, que é distincto entre os distinctos, o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

O Sr. Dr. Miguel Pernambuco brinda ao honrado cavalheiro que actualmente se assenta na cadeira presidencial, o Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, como homem particular, como cidadão e como partidario.

Em uma festa, como a em que se acha, seria inutil encarecer os altos merecimentos da pessoa a quem tem a honra de dirigir-se.

Não pode, porém, deixar de louvar os esforços por S. Exc. empregados hoje como sempre, para manter a harmonia e disciplina no seio do partido conservador desta provincia, que se orgulha em tel-o como um dos seus mais distinctos directores, sendo incontestavelmente um auxiliar prestimoso, leal e dedicado com que tem contado o preclaro chefe conservador, o patriotico e illustrado Sr. conselheiro João Alfredo para o engrandecimento e união do mesmo partido.

Todos os presentes podem dar testemunho de que as palavras que vem de proferir são muito pallidas para dar idéa do alto merecimento do Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim e do subido apreço em que é tido pelos seus amigos, comprovincianos e correligionarios.

O Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim diz que, summamente penhorado pelas expressões que lhe dirigira o seu amigo e digno Sr. Dr. Miguel Pernambuco, sómente pode attribuir taes palavras á bondade desse cavalheiro, porque era o primeiro a reconhecer o pouco que é e que vale, e que, confirmando quanto disse o mesmo cavalheiro, assevera que sempre contribuira com as suas forças para a completa união do partido conservador, cuja chefia folga de reconhecer na pessoa do digno conselheiro o Exm. Sr. João Alfredo.

Que igualmente rende sinceros agradecimentos ao Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente pelo juizo que externou quando a elle se referio, juizo que sobremodo aprecia, porque partio de um distincto cavalheiro, de um administrador probo e intelligente, que se houve na gestão dos negocios da provincia com a maior prudencia, guiado pelos sentimentos de justiça e de economia.

Que aproveitando o ensejo levanta um brinde ao patriotico gabinete de 20 de Agosto, que tem á sua frente, o esforçado, honrado e distinctissimo Exm. Sr. Barão de Cotegipe, que já tendo conquistado a estima e veneração de seus concidadãos, pelos reaes serviços que tem prestado ao paiz nestes ultimos tempos, elevou a maior altura os seus meritos, conseguindo, até com sacrificio de sua saude, manter-se no seu posto de honra, aonde o foram auxiliar os seus dignos companheiros de ministerio, e a camara dos Srs. deputados, que cheia de patriotismo não lhe regateou provas de apreço e decidido apoio.

O Dr. Pedro Correia antes de entrar no assumpto para que faz uso da palavra, pede permissão para referir-se ao Dr. Pedro Vicente de Azevedo, declarando que era justissimo o tributo de reconhecimento e admiração que o partido conservador lhe prestava, se pode a S. Exc. que seja no sul um auxiliar dos homens do norte no esforço que empregarem para o desenvolvimento desta terra.

Brindando os deputados de Pernambuco assegura que elles correspondem plenamente a confiança do paiz, e torna bem patente o modo digno e lisongeiro com que é sempre recebido um filho do norte, quando chamado á alta direcção dos negocios publicos.

Lembra o Conselheiro Portella que, tendo deixado traços luminosos na nossa Faculdade de Direito foi em muitas legislaturas um dos ornamentos da camara temporaria e que quando chamado aos conselhos da corôa confirmou o enthusiasmo geral com que foi recebida a grata noticia e correspondeu a confiança em si depositada.

Lamenta o claro aberto ha pouco asseverando que S. Exc. longe de esmorecer encontrará no erro de sua terra novos incentivos para ingentes esforços.

Depois vem Lucena a respeito de quem falla bem alto a brilhante administração que aqui fez e á quem se pode denominar um dos primores do mundo administrativo e depois Ferreira, Rosa e Silva, Figeiros, Henrique Marques, Alcoforado e outros cheios de talento, carregados de serviços, dedicação e patriotismo provados que já valem muito pelas esperanças que despertam e pela confiança que inspiram.

Termina pedindo a deputação pernambucana que continue na marcha encetada não só para gloria e engrandecimento de nossa terra, como tambem para exemplo dos moços avidos de lições garantidoras de um futuro grandioso.

O Exm Sr. Dr. Moreira Alves—Brinda ao exercito brasileiro, cujos relevantes serviços á patria rememora, dignamente representada pelo brioso general Clarindo de Queiroz, que, não satisfeito de haver, com a ponta de sua gloriosa espada, escripto nos campos de batalha as mais brilhantes paginas de nossa historia contemporanea, tem sido incansavel, nos tempos de paz, em prestar ao paiz os mais assignalados serviços no desempenho de commissões difficilimas, dentre as quaes sobresse a de commandante das armas desta provincia, cargo para o qual, é de justiça proclamal-o, foi em boa hora escolhido pelo governo imperial.

A verdade desta asserção está na consciencia de todos. S. Exc. tem sabido, pela correcção de seu procedimento, pela sua aptidão e pelas distinctissimas qualidades de que é dotado, impor-se não só á sympathia, mas ao respeito, poderia mesmo dizer, á veneração de todos os bons pernambucanos, de todos os amigos da ordem e da tranquillidade publicas, cuja manutenção a S. Exc. se deve em grande parte.

O Exm Sr. general Clarindo de Queiroz, depois de agradecer o brinde ao exercito brasileiro, representado em sua pessoa, feito pelo Exm. Sr. Dr. Moreira Alves, saudou á heroica provincia de Pernambuco.

O Sr. Dr. Lydio Marianno—Brinda á armada nacional, representada pelo emerito chefe de divisão o Exm. Sr. José Manoel Picanço da Costa, em quem vê estampados os gloriosos feitos dessa porção de brasileiros, que, nas aguas do Paraguay, souberam conquistar para a patria um renome, que será immorredouro.

O Exm. Sr. chefe de divisão Picanço da Costa—Agradece as palavras eloquentes dirigidas á armada brasileira pelo Sr. Dr. Lydio Marianno e brinda pelo altivo e brioso povo pernambucano.

O Sr. Dr. Oliveira Escorel—Brinda ao chefe de policia, Dr. Francisco Domingos Ribeiro Vianna, magistrado de quem a provincia de Pernambuco tem muito o que esperar, e cujos precedentes honrosos constituem uma solida garantia no desempenho da missão, com que o governo imperial houve por bem destinguil-o.

O Sr. Ribeiro Vianna — Sem habitos de fallar em publico, diante de auditorio tão illustrado e em occasião tão solemne, comprehende-se a violencia que exerce sobre si para erguer sua fraca voz agradecendo o honroso brinde que lhe foi dirigido.

Exageraram com certeza os seus serviços: Hontem obscuro magistrado nos sertões da provincia, e hoje fazendo apenas seu aprendizagem á frente da repartição da policia, sem recursos para ir muito além do expediente ordinario, nada tem podido fazer.

Confessa que, se hontem, como hoje, tem conseguido dirigir seus passos sem maiores tropeços, deve este resultado ao valioso concurso da administração em suas variadas manifestações e ao apoio franco e sincero dos amigos que constituem o generoso partido, á que pertence.

Dando este testemunho do seu reconhecimento, pede permissão para, em nome da provincia agradecida, brindar, na pessoa de um dittincto collega e amigo o Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, a patriotica assembléa provincial legislativa, da qual é S. Exc. muito digno presidente.

São conhecidas as difficuldades que assoberbam a nossa cara provincia. A assembléa provincial, no biennio que está a findar, compenetrada da grande missão que lhe cumpria desempenhar, fez quanto pôde para enveredar os destinos da provincia no caminho que a salvará da desorganisação á que estava condemnada.

E desempenhou-se de todos os seus deveres quasi no curto periodo da legislatura ordinaria.

Sirva este exemplo de estimulo á proxima futura assembléa, á quem cabe proseguir no caminho encetado, levando em breve a provincia a gozar das condições de bem estar e felicidade á que tem direito no meio de suas irmãs.

O Sr. Dr. José Manoel—Agradecendo a fineza do seu illustre collega e amigo Sr. Dr. Ribeiro Vianna, que tão dignamente tem exercido o difficil cargo de chefe de policia d'esta provincia, lembra os serviços importantes prestados á mesma provincia pelo Sr. Dr. Ignacio Joaquim, sempre que se tem achado á frente de sua administração e pelo Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente, que acaba de deixal-a com pezar de todos os pernambucanos; e conclue brindando ao commercio de Pernambuco, representado pelos honrados negociantes que abrilhantam a festa, e especialmente pelo seu amigo Sr. commendador Loyo Junior.

O Sr. Loyo Junior — Agradecendo o brinde que acaba de ser feito ao commercio pelo illustre agricultor e seu amigo o Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, sauda por sua vez a agricultura na pessoa do mesmo illustre cidadão e honrado agricultor.

Aproveitando-se da occasião solemne em que se acham presentes alguns membros do parlamento, pede-lhes o complemento dos beneficios encetados pela actual Camara em prol de nossa agricultura, de que todo dependemos e que constitue a base da riqueza publica.

Diz ainda que todos sentem e conhecem o periodo critico e desolador que atravessa a agricultura, que definha dia á dia e os soffrimentos que flagellam aos membros desta classe; que a lavoura da canna precisa de capitaes, que a habilitem a transformar o seu trabalho e melhorar o fabrico de seu producto, afim de poder competir com seus similares, mas que tudo isto era baldado em face da absoluta carencia de meios e da restricção do credito pela falta de capitaes e só por meio de bancos que facilitem o credito, como estão praticando as Republicas do Prata, sendo que a Oriental acaba de fundar um banco sob as bases do projecto apresentado as camaras pelo illustrado conselheiro Teixeira Junior e outros distinctos senadores.

Entretanto esse trabalho foi lançado no esquecimento. Diz mais que por cartas recebidas da côrte, consta alli que o Exm. ministro da fazenda procura estabelecer um banco para auxiliar a lavoura da canna naquella provincia.

Applaudindo a idéa por ser destes auxilios que necessita a agricultura, estranha pela odiosa exclusão das provincias que se dedicam á lavoura da canna.

Faz esta declaração sem outros commentarios e sem a responsabilidade de sua exactidão.

Comtudo appella para o alto criterio e patriotismo dos deputados presentes para que na proxima sessão legislativa procurem levar á effeito a creação de bancos que auxiliem a lavoura.

Conclue brindando á prosperidade da agricultura e aquelles que pertencendo a esta classe contribuem com seu trabalho para a felicidade da patria.

O Sr. Dr. G. de Drummond diz que vio, ha pouco, serem brindados o exercito e armada, as duas forças vivas do militarismo, que tão brilhantes estrophes teem escripto na epopéa da nossa nacionalidade. Por sua vez, brinda a uma outra força que, se não tem vencido as batalhas do patriotismo, tem conseguido, em luctas incruentas, os mais bellos triumphos e as mais nobres conquistas; refere-se a instrucção.

Não basta, que o Estado tenha cidadãos, que paguem ao fisco o imposto de dinheiro e paguem a patria o imposto de sangue. E' preciso, tambem, que esses cidadãos sejam outros tantos espiritos esclarecidos, outras tantas consciencias cultas.

De todos os estados de espirito humano, o mais funesto é a ignorancia, porque aquelle que não se emancipa da tutella das trevas, nem tem a noção da personalidade humana, nem pode elevar-se a comprehensão dos seus direitos e deveres.

Depois de mostrar a importancia da instrucção, o orador torna saliente a grande responsabilidade do mestre, á quem compara com o estatuario—que toma de um bloco de marmore, debasta-o, cinzela-o, dá-lhe formas, aperfeiçoa-as á ponto de ver diante do si uma dessas creações geniaes, que tentam o artista á ir arrebatar o segredo dos céos e dar-lhe a animação que é somente o que falta-lhe. Assim é o mestre, cujos ensinamentos podem transformar naturezas bruscas, indoles propensas ao mal em espiritos civilisados, proveitosos ás sciencias, ás artes, ás industrias, ás diversas manifestações da actividade humana e cidadãos uteis á patria.

O orador, depois de referir-se mais particularmente a instrucção superior, cujos serviços assignala, termina por saudar aos Drs. Seabra e Portella Junior, distinctos lentes da Faculdade de Direito do Recife.

O Sr. Dr. Seabra—Pede licença ao seu distincto amigo, o Sr. Dr. Portella Filho, para agradecer, em nome da instrucção superior, o eloquente brinde levantado ao magisterio do paiz pelo illustrado collega e amigo o Sr. Dr. Drummond.

Aproveita a opportunidade para levantar tambem um brinde, que não será politico, apezar de ser o banquete essencialmente politico; mesmo porque, se tivesse de fazer um brinde politico, muito teria que dizer, e, a materia prestava se a longas ponderações; seria motivo para extenso discurso e até para uma conferencia publica, em que mostraria que o partido conservador está unido, e forte, e que continúa a merecer os applausos da nação brasileira.

Já tendo sido saudado o preclaro, illustre e denodado chefe do partido conservador o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, dirige suas saudações especialmente ao conselheiro Manoel Portella, que só foi vencido pelo elemento annonymo, illegal e phosphorecente introduzido no eleitorado do 1.º districto, e não pela falta de esforço e união de todos os conservadores, que cercam aquelle cidadão das sympathias, adhesões e applausos a que tem direito pelo seu caracter, elevação de vistas, nobreza de sentimentos, e intransigencia de convicções.

Vivemos em um paiz mais que livre, licencioso; e é necessario que o partido conservador apresente-se tambem na praça publica para desfraldar a sua bandeira de progresso reflectido, consciencioso, angariando assim as sympathias do elemento popular; visto ser ella tão refulgente quanto a bandeira liberal.

O seu brinde, porém, não é politico; saúda a magistratura brasileira, dignamente representada pelos illustres magistrados presentes.

O seu amigo Dr. Drummond considerou o exercito, armada e magisterio como forças vivas da nação; mais poderosa e mais viva é a magistratura, que constitue um poder politico, e é a solida garantia da liberdade e honra dos cidadãos.

Faz diversas considerações á respeito da magistratura do paiz, comparando-a com a de outros paizes; e mostra quanto devia o magistrado ser acatado, respeitado e venerado por todo cidadão, amigo da prosperidade e engrandecimento da patria.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves depois do brinde feito, sem caracter politico, á magistratura, cumpre lhe agradecel-o por si e por todos da distincta classe a que tem a subida honra de pertencer, e ao mesmo tempo brindar á imprensa, sem a qual os magistrados difficilmente encontrariam meios de obter os necessarios esclarecimentos e instrucção precisa para bem administrarem justiça; á imprensa, meio prompto de mais facilmente serem propagadas as idéas uteis; á imprensa, sem a qual muito ha para duvidar da existencia e da civilisação dos povos; á imprensa, representada na festa pelo Sr. Dr. F. de Figueirôa.

O Sr. Felippe de Figueirôa—Se de ordinario sente-se pequeno quando tem de fallar de publico, neste momento sua pequenhez e nullidade ainda mais o acabrunham tendo de dirigir-se a um auditorio tão conspicuo.

Se não fosse o desejo de tomar parte na manifestação politica que alli reunia tantos amigos, á pesar de duas vezes chamado directamente a manisfar-se, sendo saudado como membro da representação de Pernambuco na camara dos deputados e como representante da imprensa, de certo não occuparia a tribuna depois de tantos e tão illustres oradores, até porque, estando soffrendo em sua saúde desde muitos dias, sente que mal alinhavadas sahirão suas palavras.

Entretanto, obedecendo ás leis da cortezia, agradece de coração o duplo brinde que lhe foi dirigido e pede venia para, em nome da deputação pernambucana, asseverar que ella procurou cumprir os seus deveres, pugnando pelo bem do paiz e especialmente do desta provincia.

Se os deputados de Pernambuco pouco poderam colher em pró da sua terra, não se attribua isso á falta de esforço nem de patriotismo. Outras causas determinaram esse pequeno resultado, que todavia se salienta em confronto com o que outros fizeram, e entre essas causas cumpre apontar um certo desfavor com que, desde annos, é tratado o norte do Imperio.

Tem fé, porém, em que nem sempre será assim, e nutre a esperança de que, mais depressa do que muita gente julga, o advento do conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira ao poder, com o conhecimento que tem elle dos interesses e aspirações do norte, determinará uma modificação salutar nesse estado de cousas, com vantagem para todo o paiz, que confia no grande espirito do illustre chefe conservador.

Coração magnanimo, alma aberta á todas as nobres aspirações dos povos civilisados, possuindo notavel talento e variada e profunda illustração, o honrado chefe do partido conservador de Pernambuco ha de no poder realisar idéas uteis e proveitosas ao paiz, pondo assim em evidencia as grandes qualidades que o adornam e os seus sentimentos patrioticos.

Saúda, pois, em nome da deputação pernambucana e em nome da imprensa que representa, ao illustre estadista conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

O Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente encerra o festim, brindando a S. M. o Imperador e a S. A. a Princesa Imperial Regente.

— Todos estes brindes foram muito applaudidos, sendo que o ultimo foi enthusiasticamente correspondido, tocando a banda de musica o hymno nacional.

Durante o banquete reinou a maior cordialidade; e depois delle muitos amigos do Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo o acompanharam até a casa de sua residencia, na rua do Imperador, seguindo até ahi tambem a banda de musica do corpo de policia.

Foi uma festa magnifica, que deve deixar gratas recordações ao Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Repartição de obras publicas provinciaes —Por portaria da presidencia da provincia de 3 do corrente, foi nomeado para o lugar vago de engenheiro da repartição de obras publicas o engenheiro João José Fernandes da Cunha.

Juiz commissario de terras publicas de Aguas Bellas—Por portaria de igual data foi nomeado para o lugar vago de juiz commissario de terras publicas da comarca de Aguas Bellas o cidadão Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque.

Escrivania— Por portaria da presidencia da provincia de 3 do corrente mez, fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, ausentes, da provedoria de capellas e residuos e annexos do termo do Bonito a Joaquim Roberto Pereira.

Autoridades policiaes — Por portaria da mesma data e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi exonerado o tenente Joaquim Felix Bezerra Cavalcante do cargo de delegado do termo de Tacaratú, e nomeado para substituil-o o alferes do corpo de policia José Felippe Gomes Junior, que fica nesta data exonerado de igual cargo em Ouricury.

Por portaria da mesma data e proposta do Dr. chefe de policia foram nomeados subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Monte Pio, no termo de Agua Preta os capitães Antonio Augusto Alves Maciel, João Verissimo do Rego Barros, e os cidadãos José Mathias de Mello e José Alves Maciel, na ordem em que estão collocados.

Districto de subdelegacia—Por portaria da mesma data e proposta do Dr. chefe de policia foi creado mais um districto de subdelegacia no termo de Agua Preta, com a denominação de Monte-Pio, o qual principiará no engenho Prato Grande e pelo poente, pelos de nomes Pernambuco, Pureza, Belleza, Veneza e as propriedades Recurso e Páo Brasil a encontrar com o termo de Palmares.

Faculdade de Direito—Hoje, na Faculdade de Direito, serão chamados a prestarem a prova escripta os alumnos seguintes:

1º anno—Os de ns. 164, 170, 173, 174, 180, 182 e 183 e pela segunda e ultima vez os de ns. 2, 4, 6, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 26, 29 e 38.

2º anno—De ns. 123 a 153, menos os de ns. 125, 127, 142, 144, 145, 150 e 152 que não pagaram a matricula de encerramento.

3º anno—De ns. 120 a 148 menos os de ns. 131, 133, 142, 144 e 145 pelo mesmo motivo.

4º anno—Concluir-se-ha a 1ª chamada para a prova escripta da ultima turma, a saber ns. 125, 126, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 139 e 140 e começará para supprir-se as faltas dos mesmos a 2ª e ultima chamada dos de ns. 3, 4, 12, 13, 14, 15, 27, 29, 33, 35, 37 e 4[illegible], ficando destes prejudicados os que chamados não comparecerem.

5º anno—De ns. 90 a 118, faltando os de ns. 91, 93, 95, 96, 106 e 109 por não terem pago a matricula de encerramento (ultima turma).

Incendio—Cerca de 2 horas da madrugada de hontem manifestou-se incendio na estação da rua do Principe, da ferro-via do Recife á Olinda e Beberibe.

Começou o fogo no quarto em que o guarda da estação tinha os seus utencilios, e na ausencia do mesmo guarda, que não costumava alli dormir; e foi tal a intensidade do incendio que, não obstante o soccorro promptamente prestado por empregados da companhia e por pessoas do povo, ardeu completamente a estação, que ficou reduzida á cinzas.

Conferencia abolicionista—Amanhã, no theatro Santo Antonio, realisa se a 23ª das conferencias promovidas pelas Sociedades Pernambucana contra a Escravidão e União Federal Abolicionista, occupando a tribuna o Sr. Dr. Joaquim Nabuco.

Club Commercial Euterpe—Em solemnisação ao 2º anniversario da installação de sua banda musical, o Club Commercial Euterpe realisa hoje um sarão musical e dansante.

Club Internaciodal de Regatas—Hoje este Club abre os seus salões em reunião familiar do costume.

Haverá trens para Apipucos, Olinda e bonds para a Magdalena.

Cacetadas—Ante-hontem, em terras do engenho Quizanga do districto de S. Lourenço da Matta travaram-se de razões José Vieira e Tertuliano Martins dos Santos e passando a vias de facto levou o segundo duas cacetadas.

O delinquente foi preso em flagrante delicto e a respectiva autoridade policial procede contra o criminoso nos termos da lei.

Em signal de gratidão—Os operarios da officina de obras brancas do Arsenal de Guerra desta provincia, mandarão amanhã collocar uma pedra na catacumba do fallecido major Antonio Villela de Castro Tavares, em signal de gratidão pelo bom acolhimento que sempre receberam do mesmo, durante sua administração naquelle estabelecimento.

Le Brézil—Recebemos o n. 169, de 15 de Outubro findo, desse periodico parisiense. Eis o seu summario:

Télégrammes. Notre courrier de Rio de Janeiro. (Correspondance particulière). Echos de partout. La voie ferrée de Sorocabana. La Compagnie anglaise de navigation de l'Amazone. Nouvelles des provinces: Pará, Maranhão, Bahia. Immigration. Plata et Pacifique. Revue commerciale.—D. Noel. Revue financière. Mouvement maritime.

Revue Sud Americaine—Tambem recebemos o n. 127, de 15 de Outubro, dessa revista de Pariz, com o seguinte summario:

La politique d'affaires dans la République Argentine. Le plan économique et financier, par Louis Guilaine.—La province de Santa fé au point de vue de la colonisation et du placement de capitaux (suite), par L. Guilaine.—Les produits argentins á l'exposition agricole du Havre.—Conférence sur la République Argentine, par le Dr. Castro Boedo.—Voyage d'exploration dans la Patagonie australe, par J. Fontana.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financière.—Arts, sciences et faits divers. Les chemins de fer.—Annonces.

Barreiros—Dizem-nos dessa villa que, no dia 31 de Outubro findo, procedeu-se no respectivo municipio á eleição de um vereador da Camara Municipal para preenchimento da vaga deixada pelo Dr. Guedes Nogueira, nomeado juiz municipal do termo.

Compareceram 62 eleitores, obtendo votos:

Commendador Manoel de Barros Wanderley (C)	61
Conrado Gonçalves de Faria (L)	1

Sendo por tanto eleito o primeiro.

Fallecimento—Falleceu ao amanhecer de hontem nesta cidade, na casa de seu genro o Sr. Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, o major Severiano de Siqueira Cavalcante, proprietario do engenho Canto Escuro, em Serinhãem, de onde tinha vindo para esta capital com o fim de tratar-se de grave molestia que o acometeu.

O major Severiano era um conservador de crenças firmes.

Deixa a sua morte para a familia, para o partido a que pertencia e para os amigos um vacuo difficil de ser preenchido.

Nossos pezames a sua Exma. familia.

Outro—No dia 2 do corrente falleceu na avançada idade de 85 annos, na Passagem da Magdalena, Ilha do Retiro, D. Maria Joaquina de Macêdo Mello, irmã do finado Barão de Itamaracá.

A illustre finada desde muitos annos achava-se reduzida a mais extrema pobreza, e ha cerca de dous annos residia em casa do Sr. Antonio Francisco Regueira Duarte, onde terminou os seus dias cercada dos cuidados e desvellos da caridosa familia do mesmo Sr. Duarte.

Irmandade das Almas da freguezia da Boa-Vista—E' o seguinte o resultado da eleição procedida para a nova mesa regedora, desta irmandade, que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1887 a 1888:

Juiz—José Francisco de Figueiredo.
Escrivão—Manoel Domingues da Silva.
Thesoureiro—José Martins de Almeida.
Procurador geral—Manoel Antonio Cardoso.
Procuradores—Francelino Domingues da Silva e Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Definidores—Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Deoclecio Fabio da Silva Rego, Manoel Silvino da Silva, Antonio da Costa Fialho, João Demetrio Fernandes Vianna, José Theotonio Domingues, Pedro Celestino Britto Macedo, José Luiz Alves Villela, Luiz José Antunes, Manoel B. A. Poggi, José Maria da Silva Fernandes e Delphino A. Villaronco.

O Norte—Recebemos hontem o n. 3 deste quinzenario.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Do Monte Pio Portuguez de Beneficencia, ás 7 horas da tarde, em conselho fiscal.

— Amanhã ha as seguintes:

Da Recreativa Dous de Julho, ás 4 horas da tarde, em sessão ordinaria.

Do Monte Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua de Hortas n. 41, 2º andar, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar de negocios urgentes.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, na séde social, em assembléa geral ordinaria, para tratar de assumptos diversos e de interesse.

Do Monte Pio Portuguez de Beneficencia, ás 7 horas da noite, para tomar conhecimento do relatorio e contas da directoria.

Do Club Recreativo 24 de Junho, ás 10 horas do dia, em assembléa geral, para discussão de estatutos.

— Segunda-feira haverá a seguinte:

Da Alliança, ás 6 horas da tarde, em sessão de finanças.

Bibliotheca Provincial—Continuação das obras offerecidas durante o trimestre de Julho a Setembro do corrente anno:

Pela *Imprensa Nacional* o seguinte:

Annuario publicado pelo Club de Litteratura sob a direcção de Max Fleiuss. 1887, 1º anno—Rio de Janeiro. 1887—1 folheto.

Santa Casa de Misericordia da cidade do Curvello. Minas. Relatorio da irmandade de Santo Antonio apresentado em assembléa geral aos 13 de Junho de 1887 pelo seu provedor o padre Severiano de Campos Rocha. Rio de Janeiro, 1887—1 folheto.

Crise do assucar. Representação e memorial apresentados ao corpo legislativo da nação brasileira pelo Centro da Industria e Commercio do assucar do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1887—1 folheto.

Orçamento do Ministerio de Estrangeiros. Discursos pronunciados na Camara dos Srs. Deputados pelo Exm. Sr. Barão de Cotegipe. Rio de Janeiro, 1887—1 vol. br.

Brasil Great Southern. Tarifas e regulamento dos transportes e serviço telegraphico da estrada de ferro de Quarahim a Itaqui. Rio de Janeiro, 1887—1 vol. br.

Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro Anno 1º 1886. Rio de Janeiro, 1887—1 vol. br.

Abrégé du catalogue des echantillons composant la collection de l'Ecole Polytechnique de Rio de Janeiro preparée par Mr. Luis Doray. Rio de Janeiro, 1887—1 folheto.

Annaes da Camara dos Srs. Deputados de 27 de Abril a 2 de Julho de 1887, volume 1º e 2º. Rio de Janeiro, 1887—2 vols. brs.

Annaes do Senado de 27 de Abril a 30 de Junho de 1887. Rio de Janeiro, 1887—2 vols. brs.

Estrada de ferro D. Pedro II. Parte em trafego. Relatorio do anno de 1886 apresentado ao Exm. Sr. ministro da agricultura, pelo engenheiro José Ewbank da Camara. Rio de Janeiro, 1887—1 vol. br.

Tabella de tiro para o canhão Krupp de Campanha de 7c., 5 aligeirado. Traducção da tabella remettida pela casa Krupp, com as modificações approvadas pela commissão de melhoramentos do material de guerra, em 1886. Rio de Janeiro, 1887—1 folheto.

Reforma da lei de terras. Voto em separado do senador Antonio Prado. Rio de Janeiro, 1887—1 folheto.

Orçamento do Ministerio da Agricultura. Discurso pronunciado na sessão de 9 de Agosto de 1887 pelo deputado Joaquim Pedro Soares. Rio de Janeiro, 1887—1 folheto.

C. S. de Avellar Brotero. Alvores Matinaes, poesias. Rio de Janeiro, 1887—1 vol. br.

Hygiene publica. Relatorio dos trabalhos da inspectoria geral de hygiene apresentado ao Exm. Sr. ministro do imperio pelo Dr. Barão de Ibituruna. Rio de Janeiro, 1887—1 vol. br.

Pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Nicoláo Joaquim Moreira:

Relatorios apresentados ao Ministerio da Agricultura relativos á fazenda nacional, Jardim Botanico e Asylo Agricola pelo presidente interino do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura o veador Pedro Dias Gordilho Paes Leme. Rio de Janeiro, 1887—1 vol. br.

Pela secretaria da Assembléa Provincial de Pernambuco:

Annaes da Assembléa Provincial de Pernambuco de 1886 e 1887. Recife, 2 vols. brs.

Pelo Sr. Victoriano Palhares:

Codigo commercial de signaes para uso internacional. Edição official, traducção conforme a ultima edição ingleza pelo bacharel Joaquim Pedro Parente. Lisboa, 1868—1 vol. enc.

Pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano:

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, n. 32. Recife, 1887—1 vol. br.

Pelo Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira:

Indice alphabetico e reversivo da lei da reforma hypothecaria e respectivo regulamento pelo bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira. Maranhão, 1884—1 vol. br.

Pela Typographia Industrial:

Esboço biographico do conselheiro e senador do Imperio Antonio Pinto Chichorro da Gama. Pernambuco, 1887—1 folheto.

Pela secretaria da Faculdade de Direito do Recife:

Theses e dissertações apresentadas a Faculdade de Direito do Recife para o concurso que deve ter lugar em Julho pelos Drs. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Henrique Augusto de Albuquerque Milet, Manoel Clementino de Oliveira Escorel, João Elysio de Castro Fonseca e Manoel do Nascimento Machado Portella. Recife. 1887—5 folhetos.

Pelo Sr. Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira:

Companhia do Beberibe. Relatorio apresentado a assembléa geral dos accionistas em sessão ordinaria do anno de 1887, pelo director-gerente Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Pernambuco, 1887, 1 fol.

Pelo Sr. Galdino de Barros:

As Duas Venezas. Versos de Galdino de Barros. Recife, 1887, 1 fol.

Pela Secretaria da Presidencia desta provincia, o seguinte:

Leis Provinciaes de Pernambuco, do anno de 1887. Recife, 1887, 2 vols. brocs. (Duplicata).

Posturas da Camara Municipal do Recife, referentes a criados de servir. Recife, 1887, 2 fols. (Duplicata).

Memoria descriptiva e justificativa do projecto do melhoramento do porto do Recife, apresentado ao Exm. ministro da agricultura, pelo Dr. Alfredo Lisbôa. Pernambuco, 1887, 2 vols. broc. (Duplicata).

Governo da provincia. Expediente de Janeiro a Junho de 1887. Recife, 1887, 1 vol. enc.

Mappa do Imperio do Brazil, por Ed. Levasseur. Paris 1885.

Pelo Sr. Dr. Bernardino de Senna Dias, o seguinte:

A Santa Biblia contendo o Velho e Novo testamento. Traduzido em portuguez pelo padre Antonio Pereira de Figueiredo. Londres, 1821, 1 vol. enc.

Biblia Sacra vulgatas editions Sixti V e Clementis. Pont Max auctoritate recognita, cum indicibus etiam plantinianis editio nova notis chronologicis, historicis et geographicis illustrata, juxta editionem Parisiensem Antonii Vitré. Antuerpia, 1740. 2 vols. encs.

Inventario das armas e petrechos bellicos e dos predios que os hollandezes deixaram na provincia de Pernambuco, quando foram obrigados a evacual-a em 1654. Pernambuco, 1839, 2 vols. broc.

Resposta a denuncia do 1.º promotor publico da comarca da capital de Pernambuco contra o inspector da Thesouraria de Fazenda, Antonio Caetano da Silva Kelly no processo de responsabilidade instaurado por occasião do desfalque pelo qual é responsavel o respectivo thesoureiro, bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda. Rio de Janeiro, 1887, 1 vol. broc.

Pelo Exm. Sr. Barão de Penedo:

O bispo do Pará e a Missão a Roma pelo Barão de Penedo. Lisbôa, 1887, 1 vol. broc.

Pelo Sr. academico P. Tertuliano S. Cordeiro.

Comedia Amor para Dois, por P. Tertuliano S. Cordeiro. Recife, 1887, 1 fol.

Pelo Sr. João Mendes Martins:

João Alfredo de Freitas. Excursão pelos dominios da Entologia. (Estudos sobre as formigas). Recife, 1886, 1 vol. broc.

Pelo Club Litterario Barreirense:

Estatutos do Club Litterario Barreirense fundado na villa de Barreiros em 1877. Pernambuco, 1877, 1 fol.

Pelo Sr. Simplicio Fonseca:

Compilação das leis e dos actos do poder executivo em vigor no Brazil, sobre recursos pelo desembargador Antonio de Souza Martins. Rio de Janeiro, 1879, 1 vol. enc.

Pela Companhia de Edeficação em Pernambuco, o seguinte:

Estatutos da Companhia de Edificação em Pernambuco. Recife, 1886 e 1887, 2 fols.

Companhia de Edificação. Relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas, em sessão ordinaria de 1 de Março de 1887. Recife, 1887, 1 fol.

Pela Sociedade Central de Immigração:

Livros de propaganda da Sociedade Central de Immigração. O Ensino Technico no Brazil, por Tarquinio de Souza Filho. Rio de Janeiro, 1887, 1 vol. broc.

Pelos alumnos da Escola Militar da Côrte:

Abolição no Brazil. Discurso pronunciado pelo Sr. conselheiro Ruy Barbosa no meeting convocado pela Confederação Abolicionista no Theatro Polytheama a 28 de Agosto de 1887, e mandado publicar pelos alumnos da Escola Militar na Côrte. Rio de Janeiro, 1887, 1 fol.

Relação dos jornaes e revistas assignados pela Bibliotheca Provincial:

Jornal do Commercio, Gazeta de Noticias, Paiz, Revue des Deux Mondes, Revue Scientifique, Revue Politique et Litteraire. Revue Générale, Revue Philosophique. Bulletin de la Société de Geographie, Annales Catholiques, Polybiblion, Revue Bibliographique Universelle, Nouvelle Revue Historique de Droit Français et Etranger, Direito.

Edital antigo e curioso—« Faço saber a todos os habitantes desta capital que os nossos inimigos internos, procurando por todos os meios perturbar de dia em dia a paz e tranquilidade publica, com o sinistro fim de atacar o throno e o governo estabelecido e de promover a anarchia, para ter lugar o roubo, a rapina, a vingança e todos os horrores inseparaveis da falta de obediencia e respeito á lei, ao monarcha e ás autoridades constituidas; e convindo a bem da segurança publica fazer desapparecer a suggestão, que os perversos intentam incutir nos animos dos incautos cidadãos por incendiarias e vagas proclamações, que occultamente espalham por esta cidade e seus suburbios: Declaro que qualquer pessoa que na minha presença vier denunciar quem são os autores das ditas proclamações e os agentes que as espalham, receberá immediatamente o premio de 400$, comtanto que se verifique a denuncia, na certeza de que esta ficará em segredo e que o seu nome não será publicado. E para que chegue a noticia a todos, mandei affixar o presente edital. Rio de Janeiro, aos 20 de Novembro de 1823.—*Estevão Ribeiro de Rezende.* »

Sermões propheticos—O Rev. Baxter, da igreja anglicana, acaba de fazer tres sermões propheticos em Liverpool. O futuro não tem segredos para elle. Segundo disse, a Inglaterra está a ponto de ser separada legislativamente da Irlanda; Luciano Bonaparte ha de ser rei da Syria e passado tempo imperador dos francezes. A Belgica e as provincias Rhenanas serão annexadas á França em 1896. Cento e quarenta mil christãos sem peccado subirão da terra ao céo e o reinado millenario começará a 11 de Abril de 1901.

O pregador desafiou quem quer que fosse, da classe ecclesiastica ou civil, a demonstrar-lhe que estava em erro. Ninguem aceitou até agora o desafio.

Canovas del Castilho—O *Gaulois* refere a conversação de um dos seus redactores com o Sr. Canovas del Castilho, que lhe disse estar convencido de que as divergencias ministeriaes de Hespanha hão de ter como resultado a remodelação, mas não uma crise de gabinete; consignou que o Sr. Sagasta está animado das melhores intenções; accrescentou que, se os ministros proseguissem por muito tempo nas suas contendas em vez de se occuparem dos interesses economicos do paiz, haveria razão para conceber certos receitos; declarou crer que os carlistas, se renunciarem as

ILEGÍVEL

MUTILADO

suas idéas politicas, preferem o regimen actual á republica, e que no caso de rebentar a revolução se levantarião a favor dos principes monarchicos; e expressou a convicção de que não será perturbada a paz na Europa. A mesma folha annuncia que o casamento do Sr. Canovas com a filha do Marquez de la Puenta e Sotomayor será brevemente celebrado em Pariz.

Explorador—O Conde Savoiroux chegou a Genova na manhã de 12 de Outubro, onde o esperavam a condessa, sua mãi e alguns membros da sua familia.

O illustre explorador, que desembarcou incognito em Napoles, recusou assistir a todas as festas preparadas em sua honra. Savoiroux é um bonito homem, elegante, de figura sympathica. Algemado noite e dia supportou intrepidamente os horriveis máos tratos de Ras-Alula que, nos seus momentos de embriaguez furiosa, o fazia atar ao poste de execução.

Apezar de toda a sua energia, as emoções que soffreu deixaram-n'o em um estado de nervosidade visivel: conserva sempre o ar serio e concentrado, evitando cuidadosamente fallar de suas aventuras.

Foi o padre Colbaux, da missão franceza na Abyssinia quem, a pedido do Conde Solaroli, tio de Savoiroux, encetou negociações com Ras-Alula para o resgate do explorador.

Houston Line—Refere a *Revue Sud Americaine* de 1º de Outubro, que o ministro dos negocios estrangeiros, da Republica Argentina, assignou, com o representante de uma grande companhia de navegação ingleza, a *Houston Line*, um contrato para o estabelecimento de uma linha entre os portos do norte da França e a dita republica, e entre esta e os Estados-Unidos.

A navegação será feita por 14 paquetes, que trarão da Europa immigrantes e levarão para lá carnes congelladas. As viagens serão semanaes para a Europa e mensaes para os Estados-Unidos.

O governo argentino dá á empreza uma garantia de 5 %.

Moralidade da fabula: uma das clausulas do contrato é que os ditos paquetes não tocarão em nenhum dos portos do Brazil.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 3 de Novembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—3	759m65	18,42	76
9	27º—3	760m56	17,65	65
12	27º—8	760m26	18,45	66
3 t.	27º—5	758m67	18,11	66
6	26º—4	758m69	17,35	67

Temperatura maxima—28º,25.
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,6; á sombra: 5m,1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ENE de meia noite até 1 hora e 57 minutos da manhã; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,71 por segundo.
Nebulosidade media: 0,30.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	3 de Novembro	11—51 da manhã	0,m52
P. M.	» »	5—45 da tarde	2,m32
B. M.	4 de Novembro	0—20 da manhã	0,m48
P. M.	» »	6—15 » »	2,m27

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, no Zumbi, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 2, de predios e terrenos.

— Segunda-feira:

Pelo agente Brito, ao meio dia, na rua Estreita do Rosario n. 40, da armação do estabelecimento ahi sito

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Imperador n. 35, de predio.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, a rua do Vigario Tenorio n. 12, de um terreno.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de João Francisco de Souza; ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Elisia Flora de Moraes Macedo; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Joaquim Moreira Sampaio; ás 8 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do conselheiro Antonio de Almeida Oliveira; ás 7 1/2 horas, na igreja de S. Gonçalo, por alma de Carlos Augusto de Seixas.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de João José da Cruz Siqueira.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma do major Antonio Villela de Castro Tavares.

Passageiros—Chegados do norte no vapor inglez *Actor*:

Commendador Antonio Joaquim Gonçalves Fraga e uma filha, Dr. Barros e Almeida, Umbelino Augusto Alvares, Cooper e sua senhora.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Da côrte: A 205ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 7 do corrente.

— Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia .. de Novembro impreterivelmente.

— Do Ceará: com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida no dia 7 de Novembro.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

— Da grande do Ceará: 4ª parte da 4ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 do corrente, (sabbado).

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia .. de Novembro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 5ª parte da 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida hoje 5 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 7 de Novembro.

De Minas-Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6.000$000, se extrahirá no dia .. do corrente.

Da grande do Ceará: A 4ª parte da 4ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 12 do corrente.

Loteria do Espirito-Santo—A 1ª parte da 5ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna a rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A 5ª parte da 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida hoje 5 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida no dia 7 de Novembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 205ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$, será extrahida no dia 9 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Grande loteria do Ceará—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 12 do corrente (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio graude é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, do Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 3.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 90:000$000, se extrahirá no dia .. de Novembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 3 de Novembro:

João Firmino de França, Parahyba, 40 annos, solteiro, Bôa Vista; tetano espontaneo.

Umbelina Cesar de Medeiros, Parahyba, 76 annos, viuva, Bôa Vista; congestão pulmonar.

José Theotonio de Magalhães, Portugal, 51 annos, solteiro, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Veneranda Camilla de Oliveira, Ceará, 36 annos, viuva, Santo Antonio; estreitamento e insufficiencia aortica.

Izidora Maria da Conceição, Pernambuco, 61 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; meningite.

José Guedes de Amorim, remettido pela policia.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, Recife; convulsões.

Eliza, Pernambuco, 3 annos, Bôa Vista; asthematico.

Manoel, recemnascido, Pernambuco, Boa Vista.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, viuva, Bôa Vista; entero colite.

Modesta Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, Bôa Vista; infecção puerperal.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 200,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1887

Activo

Letras descontadas		258:858$970
Emprestimos e contas caucionadas		632:112$840
Letras a receber		410:844$930
Garantias e valores depositados		290:584$860
Mobilia, etc. do banco		2:321$810
Diversas contas		619:270$800
Caixa		602:347$660
		Rs. 2,816:341$870

Passivo

Contas correntes simples	297:794$840	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras	1,699:052$510	1,996:847$350
Letras a pagar		538$490
Titulos em caução e deposito		290:584$860
Diversas contas		528:371$170
		Rs. 2,816:341$870

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Novembro de 1887.
Henry K. Gregory, manager.
I. K. Eddowes, pro-accountant.

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.250:000
« do pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	300:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1887

Activo

Letras descontadas		182:889$130
Letras a receber		712:026$110
Emprestimos, contas correntes e outras		2,162:875$380
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,729:569$910
Caixa em moeda corrente		900:763$510
		5,688:124$040

Passivo

Em conta corrente	883:696$210	
Fixo e por aviso	1,390:056$090	1,873:752$300
Garantias por contas correntes e diversos valores		2,413:375$360
Diversas contas		1,394:806$080
Letras a pagar		6,190$300
		5,688:124$040

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Novembro de 1887.
W. H. Bilton, manager.
A. W. Saunders, accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente.

João Nunes de Oliveira. — Mandou-se ouvir o juiz de direito do 5º districto criminal.

Recursos eleitoraes

De Nazareth — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Coriolano de Araujo Pereira. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Nazareth — Recorrente o juizo, recorrido Florentino Nunes Pereira. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recursos crimes

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido Paulo Ferreira do Nascimento. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

De Nazareth — Recorrente o juizo, recorrido José Gomes Pereira. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Alagôa do Monteiro—Appellante o juizo, appellado Antonio Ferreira Tavares. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Bonito—Appellantes José Seraphim da Silva e outro, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Palmares — Appellante o juizo, appellado Sebastião Accioli Pereira Bastos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.— Mandou se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Paulo José de Oliveira, appellada D. Josepha Francisca Pereira de Mello. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Henrique Ferreira Pontes, appellado Manoel Elias de Moura. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira—Foram recebidos os embargos, contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Timbaúba—Appellante o promotor publico, appellado João Francisco do Rosario.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

Da Victoria — Appellante o juizo, appellado José Francisco do Nascimento.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Joaquim Rodrigues da Costa, appellado Joaquim Dias de Almeida Costa.

Do Recife—Appellante o juizo dos feitos da fazenda, appellados Bernet & C.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

De Cimbres—Appellante Antonio Gamelleira, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Joaquim Antonio de Jesus.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Pedro Felix Antonio.

Do Bonito — Appellante Francisco Mendes da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

De Palmares—Appellante o promotor publico, appellado Othon Cicero de Andrade.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De Timbaúba—Appellante Sebastião Correia da Rocha, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação civel

De Itambé—Appellante Manoel Dias da Silva, appellado José Dias Bezerra de Araujo.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Tito Cardoso de Oliveira, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Penedo—Appellante o juizo, appellado Luiz Baraúna da Silva.

Do Ingá—Appellante Bellarmino Guedes do Nascimento, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Camaragibe—Appellantes Pedro, Antonio e outros, por seu curador, appellado Felippe da Silva Moreno.

Do Recife — Appellante a camara municipal, appellado Bellarmino Alves Arôva.

Do Recife—Appellantes Ferreira Guimarães & C., appellados Nicoláo Larcipretes & C.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife — Recorrente Francisco Giminiano Correia, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Recorrente Roque Meira de Amorim, recorrido o juizo

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Recorrente Francisco Nogueira de Mello, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Recorrente Olympio da Silva Freire, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Recorrente José Cursino de Paula Ferreira, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Recorrente Miguel de Abreu Macedo, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife — Recorrente Bazilio José Pereira Vianna, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Recorrente José Simplio de Sá Esteves, recorrido Dionizio Pinto de Abreu.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Recorrente José Simplicio de Sá Esteves, recorrido Galdino Loreto.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Traipú—Aggravante Ildefonso Pereira de Mello, aggravado Manoel Hypolito de Mello.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Itambé—Appellante D. Maria de Moraes Correia, appellado Mathias Pinto de Abreu.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Itambé—Appellante D. Maria de Moraes Correia, appellado Manoel Ignacio Pessoa de Mello.

Encerrou-se a sessão meia hora depois do meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medicô, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia.—Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Jornal do Recife

Não sou o autor dos artigos que, com a epigraphe *O estyllista da columna*, tem sido publicados neste *Diario*, e nem para taes artigos tenho cooperado directa ou indirectamente.

Não aceito, pois, a paternidade desses artigos, que me é emprestada pelos articulistas do *Jornal do Recife*.

Podem agora esses articulistas insultar-me mais á vontade.

Fique-lhes essa gloria, da qual não quero partilhar.

Recife, 4 de Novembro de 1887.

Fellipe de Figueiroa Faria.

Ao advogado de Correia Passarinho

Suppunha que o Sr. Dr. José Diniz Barreto, depois do que publiquei no *Diario de Pernambuco* de 3 do corrente mez, voltasse á imprensa, como era de seu rigoroso dever, uma vez que hypothecou sua *honrada* palavra, para demonstrar ao publico que o resultado do exame de sanidade feito, no dia 29 de Outubro proximo findo, em seu constituinte Joaquim Nunes Correia Passarinho, lhe tinha sido todo favoravel, e publicasse as respostas dadas áquelles *celebres* quesitos, organisados por quem descubrio em Passarinho *tumefacção erysipelatosa do tegumento das orelhas*, sem aliás o ter visto e examinado, e sim por meras informações do habil advogado; mas, fiquei sorprehendido ao ver que S. S. muito cêdo recuou da discussão, tendo como se costuma dizer vulgarmente: «arrancada de burro e esbarrada de jumento».

O Sr. Dr. José Diniz não podia e nem devia proceder por esta forma, desde que se trata de uma causa seria, em que é S. S. o principal protogonista, pois tem sido o movel de toda essa perseguição (á que chama comedia) contra os meus constituintes, tendo a seu lado tão bons instrumentos.

Um homem serio, que preza a sua palavra e mais que tudo a sua profissão de advogado, devia ser o primeiro á ter interesse que fosse publicado aquelle exame, e não sophismar, transcrevendo apenas os quesitos que propoz.

De novo, peço á S. S., que venha a campo, mostrar a verdade do que asseverou, sob pena de passar para o publico como um calumniador e sem o minimo conceito o que disse no *Jornal* do 1º deste mez.

Estou convencido de que, o Sr. Dr. José Diniz não se fará esperar, pois, quero discutir com S. S. de uma maneira calma e reflectida, demonstrando aos homens da sciencia que o exame de sanidade nada vale.

Recife, 4 de Novembro de 1887.

O Advogado, Luiz de Drummond.

Gratidão

O abaixo assignado tendo sido ha dias accommettido de uma pneumonia agúda que o prostrou no leito durante 11 dias e achando-se completamente restabelecido, graças aos cuidados do inclito apostolo da sciencia medica, o Sr. Dr. Antonio Carreiro da Silva, vem do alto da imprensa dar um testemumunho de eterna gratidão ao mesmo doutor, anhelando que S. S. continue a dar as mesmas provas do seu admiravel talento.

Recife, 4 de Novembro de 1887.

Sacramento Ramos.

Trabalho artistico

Acha-se entre nós, de passagem para o sul, um dos artistas mais importantes de Paris, em obras de crystal; propõe-se a exibir os seus trabalhos perante os amadores e curiosos desta capital, fazendo sahir de suas mãos, do crystal bruto, obras do mais apurado gosto e delicadeza; é trabalho curioso e que o artista faz perante o espectador em alguns minutos.

Funcciona á rua da Imperatriz n. 6 das 5 horas da tarde em diante.

Entradas 500 réis.

Os moços, geralmente imprudentes, entregam-se aos prazezes da vida, sem reflectirem sobre as consequencias, e sómente levados pela irresistivel impulsão dos seus desejos; mas bem depressa começam a queixar-se amargamente de prostração, dores de cabeça, más digestões e falta de actividade. Felizmente este estado não offerece gravidade e desapparece quando é logo combatido com algumas Capsula de Sulfato de Quinina de Pelletier, que o celebre professor Gubler chamou o primeiro dos tonicos. Ellas contém o sulphato puro, e contrario das pilulas e dos confeitos, dissolvem-se rapidamente no estomago e atravessam os intestinos, fazendo sentir os seus effeitos tonicos.

A mulher intelligente, a que conhece a arte difficil das raras delicadezas femininas, sabe bem que importancia tom para a sua belleza uma cutis fina e fresca, e é por isso que ella emprega diariamente a Agua de Kananga do Japão, da casa Rigaud & C., não só para lavar o rosto, mas tambam nos banhos parciaes e geraes, por que os principios hygienicos desta Agua dão ás carnes immensa firmeza e um perfume delicado persistente, o que não se obtem com nenhuma outra preparação.

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

Mr. & Mrs. Lowe

At home

4th & 5th Inst.

Poço 1st Nov. 1887.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64 – consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia – rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

ADVOGADOS

Os bachareis Eduardo Silva

E

Silva Brasileiro

aceitam causas civeis, commerciaes e orphanalogicas

NA

CIDADE DO LIMOEIRO

onde residem

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Preservativo da erysipela

E

Regulador da Menstruação

pelo

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante

O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.

O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.

Deposito unico

Praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia de Ribeiro & C., successor

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

George B. Nind

PROFESSOR

Inglez, Piano, Canto.

Rua do Progresso n. 23

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Barros Carneiro

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88

1º ANDAR

Consultas somente nas terças, quintas e sabbados

De 1 hora ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone 198

Advogado

(Fôro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Leiba e Souza Pontes.

Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Ao publico

Participo ao respeitavel publico e aos meus amigos, que de minha livre e espontanea vontade, deixei o lugar de fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, e que agradeço ao illustrado Sr. Dr. Carlos Alberto de Menezes, gerente da mesma, o tratamento e consideração que sempre dispensou-me, bem como aos meus companheiros a cordialidade com que sempre me acolheram no que dizia respeito ao serviço da companhia.

Recife, 1 de Novembro de 1887.

José Joaquim do Nascimento.

EDITAES

— O administrador da Recebedoria Provincial em obediencia á lei n. 1,884 e de accordo com a decisão do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro de 15 do corrente, faz publico a quem interessar possa que no praso de 30 dias uteis contados de 2 de Novembro proximo dar-se-ha principio nesta repartição á cobrança, livre de multa, dos seguintes impostos relativos ao 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886–87;

3 % sobre o gyro de casas commerciaes a retalho.

10 % sobre estabelecimentos fora da cidade.

12 % sobre escriptorios de advogados, solicitadores, cartorios e consultorios medicos.

20 % sobre estabelecimentos da cidade.

200$000 por pessoa que empregar capitaes em descontos de lettras.

1:000$000 por casa de garantia de bilhetes de loterias ou fracções destas.

80 réis por litro de aguardente ou alcool quer puro, quer transformado em licor, que for retalhado em qualquer parte da provincia.

5$, 10$ e 20$000 applicados á companhia de bombeiros e cobrados dos estabelecimentos commerciaes ou industrias exitentes nas cinco freguezias da cidade do Recife.

25$000 por tonelada de alvarenga, canôa etc.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 25 de Outubro de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral interino, declaro que fica marcado o prazo de 60 dias, contados de hoje, para a inscripção dos candidatos que pretenderem se habilitar a entrar em concurso para provimento da cadeira de desenho e calligraphia, da Escola Normal, que se acha vaga. A inscripção é requerida ao inspector geral, dentro do referido prazo, em petição instruida com documentos provando:

1º maioridade legal.

2º moralidade.

3º isenção de culpa.

Esses requisitos serão provados:

O do 1º por certidão do baptismo.

O do 2º por exhibição de folha corrida.

O do 3º por attestados do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

São dispensados:

De exhibir certidão de idade, os candidatos que são ou hajam sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

De apresentar folha corrida, os que exhibem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciaes e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos: os que achando-se no exercicio de emprego publico, exhibam attestados do respectivo chefe.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de Outubro de 1887.

O secretario

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 11 do vindouro mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal com uma olaria em continuação da mesma, tudo em ruina, sita em terreno foreiro de marinha, no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, pertencente a José de Amorim Senna, hoje a seus herdeiros, avaliada em 800$000.

A casa terrea de tijolo e cal, coberta de telha, sita á rua de Gervasio Pires n. 73, pertencente a Antonio Bernardo Quinteiro, avaliada por 500$.

O dominio util do terreno de marinha n. 9, sito em Motocolombó, pertencente aos herdeiros de Luiz de França da Cruz Ribeiro, avaliado por 200$000. Todos os bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 29 de Outubro de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,

Luiz Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os Srs. socios a comparecerem no domingo 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde da sociedade, á rua de Hortas n. 41, 2º andar, entrada pelo becco, afim de em assembléa geral resolver-se materia urgente.

Secretaria do Monte Pio dos Typographos de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887.

O 1.º secretario interino,

Constancio Carvalho.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação e na secção da pagadoria pagam-se hoje as seguintes folhas:

Correio, junta commercial, guardamoria, Medusa, officiaes reformados, recibos de etapas e empregados das estradas de ferro.

Pagadoria, 5 de Novembro de 1887.

O escrivão

Heliodoro C. de Oliveira Coragem.

Relação dos devedores da decima da freguesia da Boa-Vista do exercicio de 1885 a 1886 que deixaram de pagar no tempo competente.

Becco da Cacimba dos Prazeres n. 1. Adelaide Feliciissima P. de Medeiros 12$360
Travessa do Veras n. 2. Adolpho Francisco Livra 9$888
S. Borja n. 16. O mesmo 41$202
Atalho n. 21. O mesmo 6$180
Leão Coroado n. 10. Adolpho Octaviano Leal Ferreira 19$467
Imperatriz n. 28. Dr. Affonso Barbosa da C. Moreira (parte) 4$967
Visconde de Goyanna n. 135. Alexandre dos Santos Barros 20$240
General Seara n. 1. Alfredo da Silva Braga 19$776
Largo da Igreja n. 7. Alvaro Affonso de Oliveira (parte) 5$211
Ponte Velha n. 108. Amaro de Barros Correia e outros 41$202
Travessa das Barreiras n. 21. Os mesmos 24$721
Atalho n. 3. Amaro de Barros Correia 41$202
Dita n. 5. O mesmo 43$262
Coronel Lamenha n. 4 Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque 24$721
Dita n. 6. O mesmo 21$939
Dita n. 10. O mesmo 21$939
Fundição n. 9. Amelia Carolina Sampaio de Miranda 9$888
Dita n. 11. A mesma 9$888
Dita n. 13. A mesma 17$304
Dita n. 15. A mesma 18$540
Dita n. 17. A mesma 17$304
Dita n. 19. A mesma 17$304
Aurora n. 61 Ambrosina Augusta Rocha Bastos Penna (parte) 12$115
S. Gonçalo n. 36. A mesma (parte) 3$090
Luiz do Rego n. 7. Amelia Ferreira Saraiva 27$193
Principe n. 7A. Americo Fausto Pessoa Braga (parte) 10$750
Conde da Boa Vista n. 11. Anacleto Publio de Moraes Carvalho 80$961
Dita n. 11A. O mesmo 9$888
Dita n. 13 O mesmo 14$832
Capitão Antonio de Lima n. 50. André Carsino de Assumpção 35$845
João Fernandes Vieira n. 64. Angela Bernarda Pereira 19$776
Visconde de Albuquerque n. 8. Anna Cabral 19$776
Travessa de João de Barros n. 37. Anna Cecilia da Silva Guimarães 37$081
Visconde de Goyanna n. 81. Anna Clara de Lemos 21$939
Socego n. 46. A mesma 14$832
Dita n. 55. A mesma 9$888
Pombal n. 18A. Anna Francisca de Souza 9$888
Estrada de João de Barros n. 23. Anna Joaquina da Silva 20$601
Principe n. 36. A mesma 12$360
Dita n. 38. A mesma 12$360
Dita n. 40. A mesma 13$596
Becco do Principe n. 2. A mesma 4$944
Dita n. 4. A mesma 6$180
Dita n. 6. A mesma 6$180
Sahida para João de Barros n. 9. A mesma 18$540
Dita n. 11. A mesma 12$360
Dita n. 13. A mesma 12$360
Soledade n. 52. Annunciada Camilla Alves da Silva 61$803
Visconde de Albuquerque n. 3. A mesma 49$442
Gonçalves Pires n. 75. Antonia Isabel de Couto 9$888
Soledade n. 10. Antonia Maria do Corpo de Deus do Nascimento 18$540
Santa Cruz n. 52. Antonio Alves Monteiro 1/2 23$329
Visconde de Albuquerque n. 182. Antonio Antunes da Silva e outros 20$601
Visconde de Goyanna n. 56. Antonio Araujo Ferreira Jacobina 12$607
Conceição n. 37. Antonio de Azevedo Villarouca 30$901
Visconde de Goyanna n. 14. Antonio Augusto Pereira da Silva 49$442
Gervazio Pires n. 73. Antonio Bernardo Quinteiro 18$540
Hospicio n. 79. Antonio Bruno da Silva Maia 12$875
Santa Cruz n. 19. O mesmo 12$360
Largo dos Coelhos n. 25 Antonio Carneiro da Cunha 13$540
Dita n. 27. O mesmo 29$548
Dita n. 29. O mesmo 14$832
Dita n. 22. O mesmo 30$901
Visconde de Goyanna n. 14. Antonio Diogo da Silva 24$721
Dita n. 24. O mesmo 18$540
Dita n. 16. O mesmo 21$939
Coronel Lamenha n. 8. Antonio, filho de José Fernandes dos Santos Bastos (parte) 3$656
Estrada de João de Barros n. 7. Antonio Feliciano Rodrigues Sette 22$249
Visconde de Albuquerque n. 90. Antonio Fernandes da Silva (parte) 2$060
Tambiá n. 13. O mesmo (parte) 2$343
Ponte Velha n. 75. Antonio Ferreira da Rocha Leal 82$404
Praça do Conde d'Eu n. 26. O mesmo 82$404
Coronel Lamenha n. 21. Antonio Francisco das Chagas 21$939
Estrada de Luiz do Rego n. 2. Antonio Francisco de Oliveira 7$416
Largo da igreja n. 7. O mesmo (parte) 1$121
Capitão Antonio de Lima n. 2. Antonio Gomes Pereira 12$360
Aurora n. 113. O mesmo 24$721
Dita n. 115. O mesmo 41$202
Principe n. 5 A. Antonio Gregorio Gonçalves (parte) 11$128
Atalho n. 7. Antonio Ignacio Pereira Coelho 4$944
Ponte Velha n. 94. O mesmo 17$150
Riachuelo n. 2 C. Antonio Joaquim de Sá 7$416
Becco do Palacio do Bispo n. 2. Antonio José da Costa e Silva 9$888
Dita n. 4. O mesmo 9$888
Dita n. 6. O mesmo 9$888
Dita n. 8. O mesmo 9$888
Dita n. 10. O mesmo 9$888
Dita n. 12. O mesmo 9$888
Dita n. 14. O mesmo 9$888
Dita n. 16. O mesmo 9$888
Dita n. 18 O mesmo 9$888
Dita n. 20 O mesmo 9$888
Dita n. 22. O mesmo 9$888
Dita n. 24. O mesmo 9$888
Dita n. 26. O mesmo 9$888
Dita n. 28. O mesmo 9$888
Dita n. 30. O mesmo 9$888
Dita n. 32 O mesmo 9$888
Visconde de Goyanna n. 147. Antonio José Maia & C. (parte) 58$197
Soledade n. 36. Antonio José Moreira 37$081
Visconde de Albuquerque n. 136. Antonio de Moraes Vieira da Cunha (1/4) 6$180
Ponte Velha n. 56. Antonio Moreira Reis 14$832
Dita n. 58. O mesmo 14$832
Principe n. 28 F. Antonio Otho Martins 24$721
Dita n. 12. O mesmo 24$721
Dita n. 14. O mesmo 28$119
Dita n. 16. O mesmo 52$841
Nymphas n. 4 O mesmo 19$776
Pombal n. 8. O mesmo 12$360
Dita n. 10. O mesmo 12$360
Socego n. 5. O mesmo 7$416
Dita n. 7. O mesmo 14$832
Dita n. 7 A. O mesmo 24$721
Dita n. 7 B. O mesmo 24$721
Dita n. 7 C. O mesmo 29$119
S. Borja n. 9. Antonio Pereira Neves 4$326
Travessa das Barreiras n. 9. Antonio Pinto Osorio 19$776
Becco de Santo Amaro n. 13. Dr. Ayres de Albuquerque Gama 12$360

(Continúa).

Alliança

De ordem do presidente desta sociedade faço pelo presente, constar a todos os socios, que no dia 7 do corrente terá no lugar do costume, ás 6 horas da tarde, sessão de finanças.

Recife, 3 de Novembro de 1887.

O secretario,
José Joaquim Dias do Rego Junior.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 5 do corrente mez paga-se a classe de professoras de 1ª entrancia correspondente ao mez de Setembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 4 de Novembro de 1887.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de Setembro de 1860 (titulo 5º da consolidação) e art. 18 do decreto de 31 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Marca A V e R em baixo.—Uma caixa, n. 187, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 5 de Novembro de 1886, consignada a A. Vieira & C.

Marca P & C e T H em baixo.—Uma dita, n. 9835, idem de Hamburgo no vapor allemão *Rosario*, idem em 20 de Setembro, idem idem a Papoula & C.

Armazem n. 2

Sem marca.—Um fogareiro, sem numero, idem de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, idem em 6 de Março idem, não consta do manifesto.

Marca S B A, diamante e B no centro.—Um cesto, n. 770/779, idem idem no vapor inglez *Merchant*, idem em 29 de Novembro idem, consignado a Souza Basto, Amorim & C.

Marca NB.—Tres carricas, ns. 1 a 3, idem idem idem em 4 idem idem, á ordem.

Armazem n. 4

Marca diamante, 123 no centro, D N em cima e C P em baixo.—Uma grade, n. 1, idem de Antuerpia no vapor inglez *Godrevy*, idem em 11 de Março idem, á ordem.

Marca D L & C.—Um pacote, n. 69, idem de Hamburgo no vapor allemão *Hamburgo*, idem em 22 idem idem, a A. D. de Lima & C.

Marca E R & C.—Um dito, n. 41/43, idem idem idem, a H. Nuesch & C.

Marca L B & C.—Uma caixa, n. 70/71, idem idem idem, á ordem.

Marca M. I. & C e T H em baixo.—Uma dita, n. 7027, idem idem no vapor allemão *Paranaguá*, idem em 13 de Novembro idem, a Maia Irmão & C.

Marca P & S e T H em baixo.—Uma dita, n. 7018, idem idem idem, a Papoula & C.

Alves de Brito.—Um pacote, sem numero, idem idem idem em 11 idem idem, a Alves de Brito & C.

Marca D L & C.—Um dito, sem numero, idem idem idem, a A D de Lima & C.

Marca S C.—Um dito, sem numero, idem idem idem, a Samarcos & C.

Marca diamante, 162 no centro, D N em cima e G P em baixo.—Cinco grades, ns. 1/5, idem de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, idem em 30 idem idem, a Fernandes da Costa & C.

Armazem n. 5

Marca X com as lettras B w 4 e 1 nos centros.—Um pacote, n. 10/19, idem idem no vapor inglez *Delambre*, idem 12 idem idem, á ordem.

Marca X com as lettras 4 5 9 e w nos centros,—Um dito, n. 20/29, idem idem idem.

Marca X com as lettras N1 w w e H.—Um dito, n. 21/22, idem idem idem.

Armazem n. 7

Marca M J C C.—Um dito, idem de New York no vapor americano *Paraense*, idem em 4 de Dezembro idem, a Manoel I. Carlos Cardoso.

Marca C C.—Um dito, idem idem idem a Carvalho & C.

Marca D F S.—Um dito, idem idem idem, a Domingos Ferreira da Silva & C.

Marca J. B. C.— Um dito, idem idem idem a José Barbosa de Carvalho.

Marca diamante com as lettras F em cima C em baixo e R no centro.—Um dito, idem idem idem, não consta do manifesto.

Marca A J A.—Duas caixas, ns. 1316/1317, idem do Havre no vapor francez *Ville de Maceió*, idem em 9 idem idem, a Antonio José de Azevedo.

Adamson Howie & C.—Um pacote, sem numero, idem de Liverpool no vapor inglez *Mondego*, idem em 10 idem idem, á ordem.

Bartholomeu & C. — Um sacco, sem numero, idem de New York no vapor americano *Finance*, idem em 14 idem idem, a Bartholomeu & C.

Marca F G A.—Um sacco, sem numero, idem de Hamburgo no vapor allemão *Rio*, idem em 20 idem idem, não consta do manifesto.

Marca S G.—Cinco caixas, sem numero, idem de Liverpool no vapor inglez *Edictor*, idem em 28 idem idem, a Silva Guimarães & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Novembro de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Confraria de SS. Chrispim e Chrispiniano no convento do Carmo do Recife

Por ordem do juiz provedor convido aos Srs. confrades para comparecerem em nosso consistorio domingo 6 do corrente as 9 horas da manhã para Assembléa Geral dos novos funccionarios que teem de reger o anno de 1887 a 1888, pelo art. 88 do nosso compromisso.

Recife, 4 de Novembro de 87.

Eloy Martiniano Lopes Galvão,
Secretario.

IRMANDADE
Das Almas da parochia do Recife

Pelo presente convido a qualquer reverendo Sr. sacerdote que queira celebrar missas na igreja matriz do Recife, com a esportula do costume, na segunda-feira 7 do corrente mez. Recife, 3 de Novembro de 1887.

O thesoureiro,
Faustino José da Fonseca.

Commissão Redemptora

Fundo de emancipação provincial

De accordo com o art. 9 do regulamento de 12 de Janeiro de 1885, convido os possuidores de escravisados abaixo mencionados a comparecerem no sabbado, 5 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á rua da Aurora n. 77 para definitivamente entrarem em accordo sobre as indemnisações dos libertandos.

A commissão, attendendo ao grande numero de pretendentes a libertação á pequena quantia de que dispõe e sobretudo ao depreciamento da propriedade escrava, resolveu organisar a seguinte tabella de preços que poderão ser ainda diminuidos, se o permittirem a generosidade e os sentimentos abolicionistas dos interessados.

Escravisados de 17 até 30 annos	80$000
« de 31 « 40 «	70$000
« de 41 « 50 «	60$000
« de 51 « 60 «	50$000

A libertação começará pela ultima classe, sendo em cada uma preferidos os mais moços. A commissão sente que a propriedade escrava ainda esteja por tão alto preço, o que colloca o fundo de emancipação na impossibilidade de satisfazer a justa pretenção de muitos escravisados. E' de esperar, porém, que, na proxima distribuição, esse preço esteja modificado razoavelmente.

São estes os escravisados que deverão comparecer com seus possuidores ou representantes legitimos destes.

1. Josepha, 23 annos, de Francisco José dos Santos.
2. Christina, 20 annos, de Francisco José dos Santos.
3. Manoel, 43 annos, de D. Anna Francisca Carneiro Leão.
4. Caetano, 35 annos, de D. Anna Francisca Carneiro Leão.
5. Cosme, 27 annos, de D. Anna Francisca Carneiro Leão.
6. Francisco, 18 annos, de D. Anna Francisca Carneiro Leão.
7. Tranquilino, 36 annos, de Antonio Manoel do Rego Barros.
8. Romão, 37 annos, de Antonio Manoel do Rego Barros.
9. Claudina, 35 annos, de D. Anna Leopoldina do Rego Barros.
10. Horacio, 19 annos, do bacharel Manoel Antero de Medeiros Furtado.
11. Cornelio, 55 annos, de José Francisco Pereira da Silva.
12. Sabino, 19 annos, de João Bernardo Ricardo do Rego.
13. Severino, 32 annos, de Virginio Antonio Mendes da Silva.
14. Rufino, 31 annos, de Virginio Antonio Mendes da Silva.
15. Francisco, 28 annos, de Virginio Antonio Mendes da Silva.
16. José, 19 annos, de Virginio Antonio Mendes da Silva.
17. Simôa, 35 annos, de D. Rosa Emilia de Barros Campello.
18. Idalina, 35 annos, de D. Isabel Obdulia Cordeiro.
19. Joaquim, 33 annos, de D. Isabel Obdulia Cordeiro.
20. Florinda, 32 annos, de D. Isabel Obdulia Cordeiro.
21. Genuina, 24 annos, de D. Isabel Eufemia da Silva Pereira.
22. Sara, 17 annos, de D. Anna Leopoldina do Rego Barros.
23. Colleta, 18 annos, de Antonio Manoel do Rego Barros.
24. Gertrudes, 24 annos, do Barão de Caiará.
25. Henriqueta, 43 annos, de Guilhermina Esgracia da Cruz.
26. Luiza, 37 annos, de D. Anna Isabel Carneiro Lins e Mello.
27. Eloy, 24 annos, de D. Maria Carolina Britto Carvalho.
28. Libania, 36 annos, de D. Francisca de Assis Uchoa Cavalcante.
29. Eugenia, 36 annos, de D. Joanna da Silva Gusmão.
30. Maria, 23 annos, de D. Isabel Buarque Lisboa.
31. Anna, 19 annos, de D. Anna Isabel Carneiro Campello.
32. Josepha, 17 annos, de D. Anna Isabel Carneiro Campello.
33. Rosa, 17 annos, de D. Francisca Justina Coelho de Mendonça.
34. Francisca, 33 annos, de Felix de Barros Pimentel.
35. Rufino, 45 annos, de Felix de Barros Pimentel.
36. Flora, 40 annos, de Francisco Gonçalves Monteiro da Luz.
37. Anna, 45 annos, do coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira.
38. José, 51 annos, do coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira.
39. Estanislao, 30 annos, de José Ferraz Daltro.
40. Quirina, 31 annos, de D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.
41. Isabel, 33 annos, de Ignacio José Francisco Fernandes.
42. Israel, 40 annos, de Joaquim Ferreira Cavalcante.
43. Pedro, 30 annos, de Joaquim Ferreira Cavalcante.
44. Francisco, 31 annos, de Joaquim Ferreira Cavalcante.
45. Isabel, 32 annos, de Joaquim Ferreira Cavalcante.

Commissão Redemptora, 3 de Novembro de 1887.

João de Oliveira,
Secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dançante

Na noite de 5 do corrente realisar-se-ha o sarão em solemnisação ao 2º anniversario da installação da banda musical. Os senhores socios podem procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro, na séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, até sexta-feira 4. Depois do sarão haverá bonds para todas as linhas.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 3 de Novembro de 1887.—O 1º secretario,
Francisco Lima.

Conferencia abolicionista

A 23ª conferencia, promovida por esta Sociedade e a União Federal Abolicionista, terá lugar domingo, 6 do corrente, á 1 hora da tarde no theatro Santo Antonio; occupando a tribuna o Exm. Sr. Dr. Joaquim Nabuco.

As commissões receberão esportulas em favor da causa abolicionista; e as sociedades promotoras da conferencia, muito confiando na generosidade publica, resolveram estabelecer a contribuição minima de 200 rs. em face da necessidade crescente de meios para poderem attender aos seus encargos.

Secretaria da Sociedade Pernambucana Contra a Escravidão, 3 de Novembro de 1887.

Adolpho Guedes Alcoforado,
Secretario.

Monte Pio Portuguez de Beneficencia

CONSELHO FISCAL

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados todos os membros deste conselho a comparecerem sabbado, 5 do corrente, ás 7 horas da tarde, na séde social, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas apresentadas pela directoria.

Secretaria do conselho, 3 de Novembro de 1887.

J Moreira,
Secretario.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Sarão trimestral

Scientifico aos senhores socios que este sarão terá lugar no dia 20 do corrente; as notas para convites devem ser dirigidas á esta secretaria, os ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, em 3 de Novembro de 1887.

O 2º secretario.
M. J. Ribeiro Junior.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 4º.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

Companhia de Beberibe

Achando-se experimentados os encanamentos e organisado o novo serviço de abastecimento d'agua até o Parnamerim, vai se proseguir nas experiencias na secção immediata, entre aquella localidade e a Torre. Na mesma occasião esta companhia mudará a sua custa os antigos encanamentos de derivação para as pennas d'agua até o alinhamento municipal, e collocará o respectivo hydrometro ou apparelho medidor da quantidade d'agua consumida.

Outrosim, previne se ao publico de que se faz concessão de pennas d'agua em a nova secção, de accordo com o regulamento, devendo os interessados previamente inscreverem-se no escriptorio desta companhia.

Recife, 27 de Outubro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 4 de Novembro de 1887

Algodão de Macáo 1ª sorte, 6$550 por 15 kilos, no dia 31 de Outubro.
Algodão de Mossoró 1ª sorte, 6$600 por 15 kilos, em 2 do corrente.
Algodão do Aracajú sem inspecção 5$950 por 15 kilos, em 2 do corrente.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par, do banco, hontem e hoje.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram a taxa de 22 7/8 d. sobre Londres, sem acharem tomadores.

O papel particular foi passado a 23 d.

O mercado fechou muito firme, com tendencia para alta.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos propuzeram se saccar francamente a 22 13/16 d.; não houve, porém, tomadores a menos de 22 7/8 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
New-York		2$200

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Portugal	232	234
New-York		2$200

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
Ilha dos Açores	..	242
Ilha da Madeira	..	239
New-York		2$200

Cotação de assucar

EM 4 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$400 a 2$500
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª boa	2$400 a 2$500
» 3.ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$480 a 1$560
Retame	1$200 a 1$400

Cotação de algodão

EM 4 DE NOVEMBRO DE 1887

Mercado frouxo, sem transacção.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE OUTUBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 31	99.262
Vapores	1 á 31	31
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	6.947
Animaes	1 á 31	7.694
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 29	61.253
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 31	60.009
Somma		235.196

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 31	2.664
Vapores	1 á 31	7.003
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	140
Animaes	1 á 31	8 016
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 29	1.436
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 31	4.261
Somma		23.520

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 e 3	14.250
Via ferrea de Caruarú	2 e 3	754
Animaes	2 á 4	1.764
Via-ferrea de Limoeiro	2	6.314
Somma		23.082

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 4	1.151
Vapores	2	2.276
Animaes	2 á 4	144
Via-ferrea de Limoeiro	2	163
Somma		3.734

Vapor despachado

Vapor allemão «Buenos-Ayres», sahido hontem, levou para:

Hamburgo: 1.999 saccas com algodão, 356 couros salgados, 331 saccos com carnaúba e 95 barricas vasias.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 31 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 30 de Outubro

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca ingleza *Vibilia*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Charity*, para Estados Unidos.
Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ehen*, para Rio de Janeiro.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, para Estados-Unidos.
Lúgar portuguez *Temerario*, para Santos.
Patacho sueco *Almina*, para Rio Grande do Sul e Montevidéo.
Vapor nacional *Jaguaribe*, para Acarahu e escala.
Vapor inglez *Gelert*, para Liverpool.
Vapor portuguez *John & Albert*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *Merchant*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ibis*, carvão de pedra.
Barca dinamarqueza *Concordia*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Mjorner*, varios generos.
Barca ingleza *Carpassian*, bacalháo.
Barca norueguense *Sorriddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue inglez *Union*. bacalháo.
Brigue allemão *Romeo*, sal.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar inglez *Catherine*, carvão de pedra.
Lúgar norueguense *Anna*, xarque e farello.
Lúgar sueco *Aurora*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Mennie*, bacalháo.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalháo.
Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho inglez *85*, bacalháo.
Patacho allemão *Alwine*, varios generos.

Importação

Vapor francez *Senegal*, chegado dos portos da Europa em 3 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Armações para sellins 2 caixas a Conrado Wachsmann.

Amostras 3 volumes á ordem.

Ameixas 7 caixas á ordem, 11 a Ramos & C.

Cognac 12 caixas á ordem, 20 a Fernandes & Irmãos, 1 a H. R. Gregory, 15 a Carvalho & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Calçados 2 caixões a Thomaz de Carvalho & C.

Clichés 1 caixa ao *Jornal do Recife*, 1 ao *Diario de Pernambuco*.

Conservas 3 caixas a Christiani & C., 10 á ordem.

Couros 2 caixões a Conrad Wachsmann.

Chapéos de palha 1 caixão a Christiani & C.

Doces 2 caixões á ordem.

Joias 2 caixas a Eugenio Goetschel.

Livros 1 caixão a irmão superiora de S. Vicente de Paulo.

Mercadorias diversas 1 volume á ordem, 1 a Odilon Duarte & Irmão, 1 a irmã Solleny, 1 a Antonio D. Lima & C., 1 a Conrad Wachsmann, 2 a H. Nuesch & C.

Objectos de piedade 1 caixão á irmã Salvignal.

Ornamento de igreja e roupa de uso 1 caixão ao Dr. José Thomé da Silva.

Papel 1 caixa á ordem, 1 a G. Laport & C., 1 a Rodrigues de F. & C., dito para photographia 1 caixa á ordem, dito para embrulho 75 fardos ao consignatario, 40 a Souza Basto Amorim & C., 50 a João Fernandes de Almeida.

Quinino 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Vinho 2 barris ao consignatario 2 a C. Pluyn & C., 7 á ordem, 5 a J Krause & C, 5 caixas a Christiani & C., 20 a C. Pluyn & C., 12 á ordem, 8 a H. R. Gregory.

Vidros 3 grades á ordem.

Barca franceza *Bengale*, chegada de Cardiff, em 3 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 789 toneladas á ordem.

Lúgar norueguense *Cato*, chegado de Cardiff em 3 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Carvão de pedra 509 toneladas á ordem.

Patacho allemão *Alwine*, entrado de Hamburgo na mesma data e consignado a H. Nuesch & C., manifestou:

Agua mineral 50 caixas aos consignatarios.

Barras de ferro 528 aos mesmos.

Bitter 10 caixas á ordem.

Cimento 2,000 barricas aos consignatarios.

Cerveja 308 caixas a Carlos A. Vander Linden, 60 a H. Burle & C.

Ether 6 caixas a Francisco M. da Silva & C.

Genebra 50 caixas a Carvalho & C.

Glycerina 1 caixa a C. A. Vander Linden.

Louça 32 grades a Soares do Amaral Irmãos.

Mercadorias diversas 1 caixa aos consignatarios.

Moveis 25 volumes a Felippe Duarte Pereira.

Papel 2,000 pacotes aos consignatarios.

Phosphoros 95 caixões aos mesmos.

Porcelana vidros e outros artigos 7 caixões a Felippe Duarte Pereira.

Vidros 5 volumes a Bernadino Duarte Campos & C.

Exportação

RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor portuguez *John & Albert*, carregaram:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

Para New-York, J. H. Boxwell 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Gelert*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 777 saccas com 54,055 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Buenos-Ayres*, carregaram:

Para Hamburgo, Pohlman & C. 485 couros salgados com 5,820 kilos; H. Nuesch & C. 331 saccos com 10,550 kilos de cera de carnaúba; A. Santos 1 caixa com 15 litros de aguardente.

— Na barca norueguense *Josva*, carregaram:

Para New-York, J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Charity*, carregaram:

Para New York, P. Carneiro & C. 300 saccos com 23,400 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *E A Sanchez*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar macavado; M. J. da Rocha 450 saccos com 33,750 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

= No patacho sueco *Almina*, carregaram:

Para Pelotas, Maia & Rezende 400 saccos com 43,612 kilos de assucar branco e 100 ditos com 11,625 ditos de dito mascavado.

— Na barca ingleza *Vibilia*, carregaram:

Para Santos, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor «John & Albert», do Rio de Janeiro, para:

Amorim Irmãos & C.	10:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
De 2 a 3	104:952$093	
Idem de 4	42:251$518	
		147.203$611
Renda provincial:		
De 2 a 3	17:926$137	
Idem de 4	9:437$318	
		27.363$455
		174:567$066
Recebedoria geral		
De 2 a 3	1:411$119	
Idem de 4	2:245$580	
		3:656$699
Recebedoria provincial		
De 2 a 3	876$804	
Idem de 4	241$413	
		1:118$217
Recife Drainage		
De 2 a 3	421$870	
Idem de 4	151$232	
		573$102

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 4 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 5,364 kilos, sendo de Oliveira Castro, 19 ditos de 1ª qualidade, 4 de 2ª e 15 ditos particulares.

1003 kilos de peixe a 20 réis	20$060
101 cargas de farinha a 200 réis	20$200
30 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$000
10 taboleiros a 200 réis	2$000
9 Suinos a 200 réis	1$800
Foram occupadas:	
25 1/2 columnas a 600 réis	15$300
19 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$500
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
33 ditos de fazendas a 400 réis	13$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
10 ditos de fréssuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadado neste dia a quantia de	229$660
Rendimento dos dias 1 a 3 do corrente	600$020
Foi arrecadado liquido até hoje	829$680

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 600 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia 5 de Novembro.

Sendo: 61 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 30 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 4 de Novembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
* Ipojuca—á Companhia Pernambucana.
Jacubype—á Companhia Pernambucana.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Almina—á Hermann Lundgrin & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Aurora—á Wilson Sons & C.
Adamantine—á ordem.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Actor—á Johnston Pater & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengale—á ordem.
* Buenos-Ayres—á Borstelmann & C.
Charity—á Henry Forster & C.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Carpassian—á Saunders Brothers & C.
Cato—á Wilson Sons & C.
Eduard A. Sanchez—á Pereira Carneiro & C.
Ehen—á ordem.
Francis John—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Gelert—á Boxwell & C.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Inefrid—á Hermann Lundgrin & C.
Josva—á ordem.
John & Albert—á Baltar Oliveira & C.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Mennie—á Saunders Brothers & C.
Merchant—á Samuel L. Johnston.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
Oitenta e Cinco—á Johnston Pater & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
S. Joseph—á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Zotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soeriddesen—á Companhia do Gaz.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Union—á Johnston Pater & C.
Vibilia—á Hermann Lundgrin & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Wave Queen—á Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Manáos—amanhã.
Araucania—a 7.
Advance—a 10.
Espirito Santo—a 13.
Trent—a 14.
Pernambuco—a 17.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pará—amanhã.
Maranhão—a 22.

DA EUROPA

Tagus—a 9.
Potosi—a 22.
Elbe—a 24.

DO HAVRE

Suez—amanhã.

DE HAMBURGO

Paranaguá—a 15.

DE LIVERPOOL

Orator—a 8.

DE NEW YORK

Finance—a 15.

Vapores á sahir

Jaguaribe — hoje, ás 4 horas da tarde, para Acarahú e escala.
Pará—amanhã, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.
Manáos—a 7, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.
Suez—a 7, ás 3 horas da tarde, para Santos e escala.
Araucania — a 7, á 1 hora da tarde, para Liverpool e escala.

Navios á entrar

Anna Wesh—de Montevidéo.
Andreas—de Cardiff.
Alexandre Herculano—do Rio de Janeiro.
Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Brodrene—de Cardiff.
Chilena—de Londres.
Dous Irmãos—do Porto.
Domenica Lanata—do Rio de Janeiro.
Ema—do Rio de Janeiro.
Fanny—de Liverpool.
Hans Tode—do Rio de Janeiro.
Ida—do Rio de Janeiro.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Liwingstone—de Cardiff.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Ohio—de Cardiff.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Progress—de Cardiff.
Pressilla—do Rio de Janeiro.
Reed Rose—de Glasgow.
Sundswall—de Liverpool.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.
Tangory—do Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4 de Novembro

Macáu—15 dias, lúgar nacional *Caciello*, de 94 toneladas, capitão Henrique José Pedro Simões, equipagem 7, carga sal, a Gomes de Mattos Irmãos.

Rio Grande do Norte—1 dia, vapor inglez *Actor*, de 1073 toneladas, commandante David James, equipagem 27, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

Hamburgo—49 dias, brigue allemão *Romeu*, de 299 toneladas, capitão J. C. F. Lublen, equipagem 8, carga varios generos, a Fonseca Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Hamburgo—Vapor allemão *Buenos Ayres*, commandante Lowe, carga varios generos.

Mossoró—Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Correio do Natal*, mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5· e 6· dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 % sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos, preferindo os situados no bairro da Boa Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego, Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Recife, 22 de Setembro de 1887.
Ricardo Menezes, gerente

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE OUTUBRO DE 1887

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Aristides Pereira de Leão.
Amancio Ramos Freire.
Antonio Barbosa Pontes.
Ará Valente de Figueiredo.
Antonio Borges Ferreira Castello Branco.
Antonio Lima Nogueira.
Antonio Marcelino dos Santos.
Benjamin.
Claudino Henrique de Araujo Guarita.
Cirne Lima.
Esperidião Ferreira Monteiro.
Eduardo Victorio.
Formosina Maria do Rosario.
Ferreira & C.
Ferreira Maia & C.
Firmino.
Florentino Fernandes Teixeira.
Francisco Dias Marques.
Generosa Fernandes de Oliveira.
Ignacio José Felippe.
João Dias Moreira.
João E. da Costa Albuquerque Filho.
João Francisco Evangelista Escorel.
João Licinio de Miranda Barbosa.
Joaquim José Pereira.
Joaquim da Silva Carneiro.
José Antonio Pedro.
José Benjamin da Costa.
José Gonçalves Rodrigues.
José Samuel Botelho.
Liedino Alves da Silva.
Maria L. Viegas de Miranda.
Miguel Angelo da Rocha Moreira
Maximiano Jansen Viegas de Mello.
Manoel João dos Santos.
Manoel Nunes Machado.
Manoel Xavier da Cunha Montenegro.
Nicolão Gomes da Silva.
Pedro Barbosa Vianna.
Rosa Alexandrina da Costa.
Raymundo Petronilo da Fonseca.
Silvestre.
Sebastião Cavalcante de Albuquerque
Dr. Villas-Boas
Deodato Pinto dos Santos, 1º official.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**10,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres........	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris..........	De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia......	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York......	G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.
O gerente,
William M. Webster

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda:

Tijolos grossos communs	18$
Ladrilhos diversos	30$
Ditos quadrado grande	35$
Telhas communs	
Ditos formato inglez	

Tijolos tubulares de diversos formatos, telhas francezas cristas para cumieira, cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões.

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Telephone 358

COMPANHIA IMPERIAL DE **SEGUROS** CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuisos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

INDMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Ate 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,410:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8
RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDR

NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

THEATRO SANTO ANTONIO
AMANHÃ
6 DO CORRENTE
Brilhante espectaculo em beneficio e organisado pelo
LISBOA.
Dará começo a funcção o
Fechamento das portas
muito embora appareça
Um cara dura
fazendo
Guerra ás mulheres
e de accordo com um MAGICO transforme o theatro em flores, faça desapparecer relogios, chapéos, cartas, lenços, anneis, transforme velhas em meninas bonitas, homens MADUROS em rapazes frescos. Tudo terá lugar amanhã.
DOMINGO, 6
A's 7 horas, para acabar as 9 1|2.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Suez

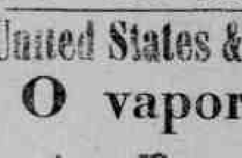
E' esperado da Europa até o dia 6 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
Auguste Labille
9 -RUA DO COMMERCIO—9

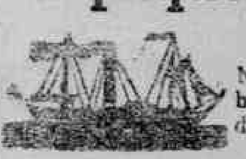
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor Araucania

Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de Novembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.
Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 15 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO -N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahu
O vapor Jaguaribe
Commandante Costa

Segue no dia 5 de Novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Novembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Comandante Lobo

Segue no dia 10 de Novembro pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 9.
Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 10 de Novembro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 9.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 10.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande do Sul
Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata se com José da Silva Loyo & Filho.

Porto por Lisboa
Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo Filho

LEILÕES

Leilão
Agente Britto
De 1 armação, 2 balanças, sendo uma decimal e generos da taverna sita no Zomby, junto a estação do mesmo nome, e os moveis seguintes:
Um guarda-roupa, 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 7 de guarnição, 1 mesa de amarello, 1 carteira, 1 marquezão, 1 jarro e outros objectos. Garante-se a casa.
Sabbado, 5 do corrente
A's 10 1/2 horas

Agente Pestana
Leilão
Da casa terrea sita no Becco do Quiabo n 74, freguezia de Affogados, pertencente ao inventario de Bernardino Francisco dos Santos Oliveira.
Sabbado 5 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de residuos e capellas, a quem mais der, a casa acima mencionada, servindo de base a offerta de 410$, da Sra. D. Senhorinha Ignacia de Freitas.

Agente Pestana
Leilão
De um importante terreno na Tamarineira, annexo a casa do Sr. Fernandes da Costa, com 400 palmos de frente, bastantes fundos, bem arborisado, cacimba com excellente agua e bom banheiro.
Segunda-feira, 7 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana, venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o importante terreno acima mencionado.

2.º leilão
DE UM SOBRADO DE 1 ANDAR
Agente Britto
O agente acima a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do inventariante dos bens do finado Candido A. Sodré da Motta, levará a leilão pela segunda vez o sobrado de um andar sito a rua de Domingos José Martins n. 82, o qual se acha em bom estado e rende 73$000 mensaes, sendo metade pertencente aos bens do finado, e a outra metade a um consenhor, em terreno proprio.
Segunda-feira 7 do corrente
Rua do Imperador n. 35
A's 10 1|2 horas

Leilão
Agente Britto
De uma armação com balcão de volta e fiteiros, e diversos moveis, do deposito de cigarros, á rua estreita do Rosario n. 40. Garante-se a casa.
Segunda-feira, 7 do corrente
Ao meio dia em ponto

Leilão
DE MOVEIS
Constando de mobilias, pianos, mezas redondas, carteiras, secretarias, mezas elasticas, guarda louças, fiteiros, commodas, camas e muitos outros moveis existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.
Ao correr do martello
Terça-feira, 8 do corrente
A's 11 horas em ponto
O agente Pinto, tendo de receber em seu armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, muitos e differentes volumes de ferragens e ferramentas para leilão do dia 5ª feira 10 do corrente, fará leilão dos pianos, mobilias, mezas e mais objectos existentes no mesmo armazem, devendo effectuar a entrega no mesmo dia.
Em tempo.
Os donos dos moveis acima mencionados que não quizerem sujeitar-se ao maior preço em leilão dignem-se retiral-os antes do dia 8 do corrente.

Leilão
De dividas na importancia de 19:867$040
Quarta-feira, 9 de Novembro
A's 11 horas
NO ARMAZEM Á RUA DO IMPERADOR N. 16
O agente Martins venderá em leilão por ordem dos herdeiros de José Joaquim de Castro Moura, residentes em Portugal, as dividas abaixo declaradas, constantes de letras e conta de livro.
A' saber:
Manoel Joaquim Branco de Moraes 5:500$000, Francisco Candido Valença 3:280$490, Manoel Vaz da Fonseca 1:645$630, senador Jacintho Paes de Mendonça 1:400$000, Antonio José de Mello 1:078$000, Manoel Pereira Lemos 1:000$000, Antonio José de Mello Luna 900$000, Francisca Maria da Conceição 779$000, Antonio Joaquim de Mello Menino 684$710, Manoel Eleuterio Lins 661$490, Francisco da Conceição Mello 640$000, Thomé Rodrigues dos Santos 525$000, Antonio Buarque Guimarães 424$600, Luiz do Rego Falcão 403$280, Pedro Gomes de Mello 150$000, Antonio Joaquim de Mello 115$500, Clementino José Fernandes 68$560, Manoel Guedes Reis Lima 33$360.

Grande leilão
De importantes moveis, 1 bom piano, espelhos, louça de porcelana, cristaes e vidros.
A saber:
Um bom piano forte, 1 cadeira para o mesmo, uma rica mobilia de jacarandá contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 consolos com pedra, 1 sofá, 1 bonito espelho oval de cristal, 2 porta cartões, 7 tapetes, 2 suspensões para flores, 2 ricos quadros com molduras douradas, 4 importantes jarros (bacarat) com figuras foscas, 2 cortinados riquissimos com as competentes sanefas, 1 rico toilet de jacarandá, 1 lavatorio de dito, 1 guarnição para lavatorio, 2 albuns para retratos e 1 importante cama franceza de jacarandá.
Uma linda secretaria de jacarandá, 2 pares de cestas de madeira, 1 diorama com vistas de Lisboa, 1 binoculo, 5 tapetes, 1 cadeira de balanço, 1 cabide portatil, 1 mesa com espelho e 1 lavatorio de ferro.
Uma boa mesa elastica de 6 taboas, 2 importantes sparadores com pedra, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 12 cadeiras de guarnição de amarello, 1 sofá, 2 quadros, 1 relogio de parede, mesa para engommado, camas de lona, 1 quartinheiro, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, calices, compoteiras e um trem de cosinha e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.
A's 11 1/2 horas
Quinta-feira 10 do corrente
Na rua do Hospicio casa de azulejo n. 41
O agente Martins competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes na referida casa, os quaes se tornam recommendaveis por terem sido todos feitos a capricho e se acharem muito bem conservados.

Leilão
De ferragens
CONSTANDO DE:
Safras, tornos, balanças, pezos, guinchos, cylindros, correntes, vergas, moitões de ferro, picaretas, pás, rodas, caixas com parafusos, pregos, muitos outros artigos de ferramentas que serão vendidos ao correr do martello.
Quinta-feira 10 do corrente
A's 11 horas
O agente Pinto levará a leilão diferentes volumes com ferragens, vindos de Usa e transportados para o armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, onde se effectuará o leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado para serviço domestico; á estrada da Torre, casa n. 6-B. Na mesma casa alugam-se as casas ns. 4-A e 6-A: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga se uma boa casa, bem tratada, com sitio, sita á rua Direita dos Afogados, defronte da antiga estação das diligencias; a tratar na mesma rua com o Sr. José Carlos de Sá, ou na rua estreita do Rosario n. 14, cartorio.

— Aluga-se a casa n. 127 da rua das Cinco Pontas, com 3 quartos, bem quintal, está limpa: a tratar na rua do Pilar n. 56, até as 11 horas da manhã ou depois das 4 horas da tarde.

— Aluga-se por preço commodo a sotéa n. 6 da travessa da Praia do Forte, com 5 quartos, 2 salas, despensa, cosinha e quarto para engommados.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— AMA — Precisa-se de uma que cosinhe, para casa de pouca familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima, n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o 2· andar da casa n. 43 da rua do Visconde de Inhaúma (Rangel) com agua e commodos para familia; a tratar no andar terreo.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas; no largo da alfandega n. 7.
Borges & C.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho.
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães.
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho.
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Recife, 18 de Outubro de 1887.

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna; quem pretender dirija se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

Ausentou se do engenho novo da freguezia de Muribeca na madrugada no dia 31 de Outubro proximo passado o rapazito, liberto, de côr branca, robusto de corpo, e que dizia chamar-se Sabino, orphão, natural de Porto Calvo, de Alagoas, e que estivera empregado no engenho Pontal, de Agua Preta, ou de Barreiros, pertencente a Francisco de tal, d'onde veio para a casa de um parente do Dr. José Marianno, á rua das Flores; bem vestido, uma camisa de madapolão e calça de algodão listada, muito velhas, chapéo de palha de carnaúba, e palitot de panno fino preto, conduzio roubados 252$000 e um estoque com cabo de prata. Quem o agarrar, e o entregar a qualquer autoridade policial será gratificado.

— Offerece-se ou pede-se a toda e qualquer pessoa que tiver necessidade de bolos e pasteis, tenham a bondade de apparecer á rua das Carroças n. 3. São muito bem fabricados e por preço commodo.

— 14$000 mensaes o 2· andar da rua do Padre Floriano n. 69; para ver, a chave está na loja, e para tratar á rua do Pilar n. 125.

AMA
Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama
Precisa-se de uma cozinheira de meia idade, de conducta afiançada, para o serviço de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama
Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel numero 37.

AMA
Na rua de Santa Rita n. 83, precisa-se de uma ama para carregar meninos.

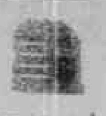
Ama
Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua larga do Rosario n. 18, 1· andar.

Attenção
Precisa-se de uma mulher para vender flores para santos; na rua de Hortas n. 140, primeiro andar.

Criado e cosinheira
Precisa-se para casa de uma familia nos Afflictos; a tratar na rua Nova n. 13.

Criado
Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua da Ventura n. 6, na Capunga, quatro cantos.

Aviso
François Loustao avisa ao respeitavel publico que comprou o hotel Oriental á rua do Bispo Sardinha ao Sr. Manoel Monteiro Braga, livre e desembaraçado de qualquer debito do mesmo senhor.



Quem quizer alugar o sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure entender-se com o Sr. Negreiros á rua do Imperador n. 30.

16$000
Aluga-se a casa n. 4 á travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, um sotão, quintal, cacimba, caiada e pintada; a chave no mesmo correr n. 26, travessa da rua da Gaia n. 62.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua do Fogo n. 20, taverna.

Criado
Precisa-se de um para todo serviço interno e externo de casa de pequena familia: á rua Duque de Caxias n. 37, 1.º andar.

HOMEOPATHIA DE
Catelan Freres
De Paris
Globulos, tinturas, carteiras, etc.
Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Sitio
Traspassa-se o arrendamento de um sitio em arrabalde perto entre as linhas de ferro de Olinda e Caxangá, com 3 baixas de capim, plantas de macaxeira e mandioca, bons arvoredos, casa para grande familia e mais dependencias, e tambem cavallos para o trabalho, aluguel muito favoravel
Para informações na rua da Aurora, Sr. Arthur Maçães n. 85 venda.

Attenção
A abaixo assignada declara ao publico em geral, que de ora em diante tem passado a posse de sua casa em Mutuns ao Sr. Antonio Gomes de Carvalho, cuja pessoa é a verdadeira possuidora do seu estabelecimento neste povoado, do que é responsavel em suas transacções.
Mutuns, 2 de Novembro de 1887.
Rosa Francisca de Carvalho.

Hotel Petropolis
Junto a estação de Una em Palmares
Casa bem montada no alto da Montanha, excessivamente fresca, com jardim, banho, magnifico ar e muitos commodos. Ha tempo para as refeições. O trem para Garanhuns demora 50 minutos e o que volta para o Recife 1 hora e 25 minutos.
Hospedagem somente á pessoa moralisada e não se admitte jogo.

Criados
Na rua Formosa n. 33, precisa-se de criados.

Elegancia em obras de vime
São convidadas as Exmas. familias a supprir-se destes artigos, que acabam de chegar e se acham expostos á venda no estabelecimento de Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8, constando de um importante e variado sortimento de balaios, costureiros, açafates, bandejas, berços e outros diversos objectos, primorosamente acabados.
Rua da Penha n. 8

Menino para criado
Precisa-se de um menino de 14 annos para baixo, para compras e mandados, e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua Velha n. 36, collegio.

Reg CAL VIRGEM DE **Jaguaribe** V. N RECIFE **istrada**

Cal virgem de Jaguaribe
Avisa-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como as que nos vem do estrangeiro em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.
Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:
Guimarães & Valente 6 —Pateo do Corpo Santo—6.
Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38.
Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica —51.
RECIFE

MAMADEIRA-BOMBA MONCHOVAUT
A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer
ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

Medalhas de Ouro e de Prata
Opinião do Dr BOUCHUT, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro ***Hygiena da Infancia***:
« **Uma Mamadeira** bem acondicionnada deve ter uma valvula onde o leite nunca torne a descer: é este o principio da « **MAMADEIRA MONCHOVAUT.** »
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Boa morada
Aluga-se a casa n. 183 á rua Imperial, com grandes commodos, agua, gaz e grande quintal e arborisado; a chave está no n. 181, junto.

ILEGÍVEL

Ao commercio

Os abaixo assignados previnem aos seus freguezes e ao commercio em geral, que o Sr. Manoel Vicente dos Santos Taveira deixou de ser seu empregado desde o dia 25 do corrente mez. Recife 28 de Outubro de 1887.

Ventura Pereira Penna & C.

Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da **PHOSPHATINA Falières**
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Ama para engommado

Na rua do Riachuelo n. 17, se precisa de uma mulher para fazer engommados.

Aluga-se ou vende-se

uma casa pequena á rua de S. Francisco n. 1 : a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura : Jo. Colmet
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & Cia.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 8, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Joaquim Moreira Sampaio

Antonio Joaquim Moreira Sampaio e sua familia, profundamente reconhecidos ás pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura ao seu querido irmão Joaquim Moreira Sampaio ; rogam-lhes ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas que, pelo eterno repouso do finado, mandam resar na matriz de Santo Antonio, no dia 5 do corrente, pelas 7 1|2 horas da manhã.

Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena e sua senhora D. Ottilia Schusterschut de Vilhena, Dr. Francisco de Mello Coutinho de Vilhena (ausente), D. Rosa de Vilhena Almeida Oliveira (ausente), Paulo de Vilhena Brandão, Dr. José Rodrigues Fernandes (ausente), Dr. Francisco Atonio Brandão (ausente), convidam as pessoas de suas relações e os amigos do seu fallecido cunhado, esposo, tio e concunhado o conselheiro Antonio de Almeida Oliveira, para assistirem as missas que pelo eterno descanso de sua alma, mandam resar no dia 5, ás 8 1|2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

João José da Cruz Siqueira

José Antonio dos Santos Couceiro, Eugenia Justiniana Siqueira Couceiro, Alfredo Candido Couceiro, Francisco de Paula Couceiro, Maria Justiniana Siqueira Couceiro e Joaquim Candido Victor Couceiro, cunhado, irmã e sobrinhos do fallecido João José da Cruz Siqueira, convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam dizer na capella da Ordem Terceira de S. Francisco, na segunda-feira 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento ; obsequio pelo qual desde já se confessam reconhecidos.

Elvira Flora de Moraes Macedo

Odon Eurico de Brito Macedo pede aos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem ás missas de 7º dia, que por alma de sua idolatrada esposa Elvira Flora de Moraes Macedo manda resar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em 5 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Francisco de Paula Neves de Seixas, Maria Amelia de Seixas, Emilia Augusta de Seixas, pai e irmãos de Carlos Augusto de Seixas, convidam a todas as pessoas de sua amizade, para assistirem a uma missa que mandam resar na igreja de S. Gonçalo, ás 7 1|2 do dia 5 do corrente, 2º anniversario de seu fallecimento, pelo que se confessam agradecidos.

Major Antonio Vilella de Castro Tavares

Maria Themazia de Azevedo Vilella Tavares e seus enteados (ausentes), Maria Prisciliana Vilella dos Santos e seus filhos, Anna A. Lins Vilella, Maria Egypciaca Vilella do Rego e seus filhos, Joaquim Miletto Maria e seus filhos, pungidos do mais sincero e profundo sentimento pela morte de seu idolatrado esposo, pai, irmão, cunhado e tio, o major Antonio Vilella de Castro Tavares, agradecem a todos os seus parentes e amigos que assistiram ao enterramento do mesmo finado, e de novo os convidam para as missas que mandam resar na igreja da Conceição dos Militares, no dia 7 do corrente, ás 8 horas, por cujo acto de religião e amizade se confessam summamente agradecidos.

COMPETENCIA AOS RETRATOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographias inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA

3 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 3

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro ; na rua do Livramento n. 17.

Pão Centeio

Mello & Bisot avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

BOM PASTOR

Ornamentos para igreja

Rua Duque de Caxias n 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja ; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissès e recorta-se babados largos e estreitos.

Meninos

Precisa-se de dous para vender fructas ; a tratar na padaria de pão de milho no Pombal, paga-se bem.

Barbeiro

Precisa-se de um official : na rua do Range numero 50.

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando ponte pequena do Chora-menino ; a tratar na mesma rua n. 19.

O Triumpho

Novidades e pechinchas

Ricos córtes de zefir bordados	20$000
Córtes de cretone e com figurino	8$000
Saias bordadas finas	4$000
Casacos bordados finissimos	5$500
Zefir liso e de quadros combinação, novidade, covado	$560
Lãs finas de listras e quadros, covado	$360

Merinós, lãs, cretones, metins e outros tecidos, padrões modernos, que se vendem muito barato. Rua Duque de Caxias n 49, Bastos & C.

Vinho Mourisca

Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, unico importador deste bem conhecido vinho, acaba de receber nova remessa que veio muito superior as anteriores, vende em pipas, barris de 5º e de decimo ; na rua do Amorim n. 64.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua ; as chaves para correrachamse no andar terreo.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira á rua do Barão de S. Borja n. 2, casa do coronel Sebastião Alves da Silva.

Aviso

A' um negociante da rua do Barão da Victoria,
Um costume=95$000
95$000—25$000=70$000
70$000 por 20$000 é pechincha !
O que diz, meu caro ?
Voltaremos.

V. N

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco : temos

Berços — Condeças — Costuréiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhes

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete : Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro

CURA CERTA

COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes DO **Dr PAPILLAUD**

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de **E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD**

DEPOSITO GERAL : Pharmacia GIGON, 25, rue Coquillière, PARIZ

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Tercianas e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitêllo & C,

Rua do Imperador n. 81

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta substancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

FABRICA DE CHAPE'OS DE SOL
RUA NOVA Je. FERREIRA & CA. Nº 15

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que temos recebido o mais completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças, o que ha de mais moderno, os quaes estamos vendendo por preços extremamente baratos, visto recebermos directamente da Europa das primeiras casas e fabricas.

Assim como nesta casa se fabricam, concertam-se e cobrem-se qualquer qualidade de chapéos em menos de uma hora, para o que temos pessoal habilitadissimo, garantindo-se o que acima fica dito.

Vendas em grosso e a retalho e mandam-se amostras em qualquer casa.

Jose' Ferreira & C,

15—Rua do Barão da Victoria—15

Antiga rua Nova

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Florèa

Sitio

Aluga-se um sitio no principio da estrada do Encanamento, no Parnameirim, com boa casa de morada. O sitio tem grandes proporções para plantações e diversas arvores fructiferas, a casa tem 2 salas, 7 quartos, cosinha externa, quarto para criado ou feitor, casa de banho de tijolo com chovisco, agua encanada da companhia do Beberibe, agua na cosinha com pia para lavagem de pratos.

O clima é muito ameno e saudavel e a casa fica muito proxima da estação do Parnameirim ; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1º andar, com o Dr. Meira de Vasconcellos.

Sitio

Aluga-se ou vende-se excellente morada com casa para familia, arvoredos, é todo murado, fica perto dos bonds e estrada de ferro, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, defronte da saboaria a vapor : a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado ; na rua do Paysandú n. 19.

Perfumaria de Rigaud e Cia

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

8, Rua Vivienne, em Paris.

OLEOS SUPERFINOS
Para o Cabello.

A hygiene do cabello sendo difficil e complicada, os oleos preparados pela nossa casa são preferidos e apreciados pela alta sociedade, por que, não engordurando a cabeça, tornão o cabello lindo e brilhante e dão-lhe uma força extraordinaria, impedindo a sua quéda. — Recommendamos os seguintes :

OLEO DE KANANGA,
OLEO DE MIRANDA,
OLEO DE MELATI DA CHINA,
OLEO YLANGYLANG

Recommendamos tambem a **Loção de Kananga** e a **Agua de Quina**, para limpar, refrescar e tonificar os cabellos. — Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Tonico Oriental.

PARA Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado : quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

Ou vende se uma boa casa ultimamente caiada e pintada, na Cruz das Almas n. 10 B (Parnamerim), a qual possue bastantes commodos para familia, e um sitio regular ; a tratar na rua do Apollo n 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim on Cruz das Almas n. 10 uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal ; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10 ; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para menino e outra para cosinbar ; na rua do Camarão n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha e fazer serviço de casa de pouca familia ; a tratar na rua dos Guararapes n. 49-A.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para o matto, lugar proximo d'esta cidade. Exige-se fiança de conducta. A tratar na rua da União n. 1, das 6 ás 9 horas da manhã. E' para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

AMA

Na rua da Praia n. 51, 2º andar, precisa-se de uma para todo serviço de uma pequena familia.

AMAS

Precisa-se de duas amas para serviços domesticos de uma casa de pouca familia ; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 14, armazem.

VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio ; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Livros do S. S. Coração de Jesus

Vende-se pequenos e grandes *manuaes* desta utilissima e pia devoção. O administrador desta typographia dirá quem tem.

Imprensa no Rio de Janeiro

Vende se um bem montado estabelecimento typographico, constando de uma machina de imprimir, formato A, do autor Alanzet, uma dita Minerva, do autor americano M. Gally's, modelo o mais aperfeiçoado, uma dita de pontilhar, uma dita de cortar cartões, uma prensa para assetinar, um prelo americano para tirar provas, um motor de força de quatro cavallos, e respectivas polias e transmissões, a maior e mais variada collecção de typos simples e de phantasia de corpos 4 1|2 a 330, francezes e americanos, collecção de vinhetas de talho doce e traços de penna, enorme collecção de emblemas para todas as artes, industrias, sciencias e commercio.

Este grande estabelecimento está montado para todos os trabalhos, desde o mais singelo cartão ao jornal de qualquer formato, ou a mais volumosa e complicada obra artistica, para o que possue material o mais abundante e moderno dos melhores fabricantes americanos e francezes.

Tendo seu proprietario de retirar-se para a Europa realisa a venda pelo preço extremamente reduzido de 15:000$, sendo seu justo valor superior a 45:000$, encarregando-se da desmontagem, encaixotamento e embarque para qualquer provincia.

No escriptorio desta folha encontrarão os senhores pretendentes o specimen, ainda que incompleto, de diversos typos, vinhetas, etc. Para maiores informações, com João Paulo Ferreira Dias, rua da Ajuda n. 75, Rio de Janeiro.

Cofre e lustre

Vende-se um cofre, prova de fogo, e um lustre de crystal com dous bicos, arandelas, globos, registros e encanamento de gaz ; na rua do Rangel numero 13-A.

Casa á venda

na rua de Lomas Valentinas n. 25 por preço barato : á tratar á rua do Barão da Victoria n. 11, loja da Aguia Negra.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Cuyambuca e da estrada de ferro ; a tratar na rua Augusta numero 274.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba : na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Revista dos Dous Mundos

Vende-se collecções completas da *Revista dos Dous Mundos* dos annos de 1870 á 1876 e do anno de 1882 ; e uma incompleta do anno de 1877.

Quem as quizer comprar, terá informações n'esta typographia.

Mais barato

Vende a loja das Listras Azues a rua Duque de Caxias n. 61 e dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

LINON bordado, todas as côres, fazenda lisa de novidade, a 240 rs.

MERINÓS infestados, todas as côres, a 500 rs. e muito finos a 800 rs.

Zefiro liso e de quadrinhos a 100 e 120 rs.

LANS com quadrinhos, imitação, a 140 rs.

LINHOS muito largos, padrões novos, a 200 e 240 rs.

RENDA oriental, fazenda aberta, creme com matis para vestidos, a 500 rs.

Setins lavrados de algodão, fantasia a 240 rs.

CORTES de vestidos bordados, em cambraia branca e de côres, a 5$000 e 6$500.

VESTUARIOS á marujo para meninos de 6 a 10 annos, a 6$000, completos

ENCHOVAES para bantisados, em linda caixa, por 10$ e 12$000.

FICHUS de renda ou de lã muito, muito grandes, a 1$000 e 2$000.

ESGUIAO infestado, pardo, para vestidos, a 320 e 440 rs. o covado.

MADAPOLAO americano Listras Azues com 20 varas garantidas, a 5$000.

ALGODAOSINHO muito bom e largo a 2$800, 3$500 e 4$000 a peça.

CHITAS percales claras e escuras, côres seguras, a 200 e 240 rs.

NANZUC muito fina com lindas côres a 240 e 280 rs. o covado.

Pechinchas

RENDAS e bicos brancos e côr de creme, peças grandes, a 2$000 e 2$500.

CONTAS lapidadas pretas e de todas as côres a 800 rs o maço.

LEQUES transparentes, fantasia, a 1$000, 2$000 e de seda a 6$000

LUVAS de pelica e de seda, pretas e de côres, a 2$000 e 2$500.

EXTRATOS finos em garrafas com inscripção para presente a 2$000 e 2$500.

RENDA hespanhola branca e creme a 3$000.

MEIAS de côres para senhora e meninos a 500 e 600 rs.

LENÇOS finos em lindas caixas a 1$400, 2$000 e 2$500 a duzia.

E muitas fazendas novas que as Exmas. familias poderão vêr e se acham expostas na loja das Listras Azues de

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Vinhos para particulares

Para mesa

Verde amadurado, puro de uva, sem a menor composição.

Tinto, superior, em quintos e ancoretas.

Tinto, o afamado Lusitano, em caixas de duzia, a 8$500, superior a Bordeaux.

Cellares, engarrafado, superior.

Sobremesa

Porto, finos, em quintos, ancoretas e caixas de duzia, inclusive para doentes.

Moscatel de Setubal.

Madeira, secco.

Bucellas, para peixe.

Ladrilhos em mosaico

Da fabrica Gearmont & C., de Lisboa, por preços commodos.

Cunha Irmãos & C.

34 — Rua da Madre de Deus — 34

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral : a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

Boa acquisição

Vende se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato ; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Jacaré

Vende-se o engenho Jacaré, sito na comarca de Nazareth, uma e meia legoa da estação do Campo Grande, bem montado, com vapor, distilação, agua encanada, boas obras e terras muito poderosas ; vende-se tambem uns terrenos junto, com os quaes dá para safrejar annualmente 3,000 pães ; vende-se mais a safra nova fundada, bois de carro, carro e fôrmas de ferro ; quem pretender dirija-se ao mesmo engenho, que fará negocio.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial : quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha ; nossos dignos leitores que apreciem. os que abaixo se seguem :

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado !
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito !
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro !
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado !
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito !
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro !
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito !
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça !
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça !
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a duzia !
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita !
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita !
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita !
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita !

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000 !
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000 !
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$00 !
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000 !
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000 !
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado !
Setins macão todas as côres a 1$000 o dito !
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado !
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito ?
Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito !
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000 !
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado !
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito !
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito !
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito !
Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito !
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito !
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça !

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro !
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito !

Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo : carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em garrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Briono, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000, uma.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Enviviveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife ; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

ILEGÍVEL

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DE
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA........ ao CORYLOPSIS do JAPÃO

FUNDIÇAO DE FERRO
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104
Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

VINHO EMINENTEMENTE TONICO
Unico
approvado pela Academia
de Medicina de Pariz
Quinium Labarraque
Fabrica:
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob
PARIZ
FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Peptonas Pépsicas
DE CHAPOTEAUT
Pharmaceutico de 1ª Classe
MARCA de FABRICA

Approvadas pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha

A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo **por meio da** circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas **affecções do figado, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas molestias do peito, na dysenteria** dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. **Este Vinho alimenta as** *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o **mais rico**; fortifica os *velhos* e levanta promptamente **as forças** dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, **os cancerosos, os** que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

E' preciso não confundir as* PEPTONAS DE CHAPOTEAUT *com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central
DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38—Rua do Imperador—N. 38
PERNAMBUCO

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios*.

1424 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

MEDALHA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER
é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO
DE BACALAO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU FERRUGINOSO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA
NAS
MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

GRANDE LOTERIA
DE
PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, om favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no louvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma Indemnisação parcial, determinou o Exc. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra de valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1	premio de	300:000$000
1	» »	50:000$000
1	» »	20:000$000
3	premios »	10:000$000
10	» »	5:000$000
15	» »	2:000$000
36	» »	1:000$000
50	» »	500$000
80	» »	200$000
150	» »	100$000
700	» » 50$000 para os dous algarsmos finaes e iguaes aos do primeiro premio.	
700	» » 30$000 para os dous algarismo finaes e iguaes aos do segundo premio.	
7000	» » de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.	
2	approximações de 5:000$000 para o primeiro premio.	
2	» » 2:000$000 para o segundo premio.	
2	» » 1:000$000 para o terceiro premio.	
70,000	bilhetes a 20$000 divídos em meios, quartos e vigesimos.	

—:—

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n. 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'es a loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antigatloteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra:

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extrac-
« ção, serão relacionados por seus numeros, dando-se lhes outros quaesquer numeros
« do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será
« publicada pela imprensa.

« O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr
« designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe
« sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em
« deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do
« bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provin-
« cia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assem
« bléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica
« Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

José Candido de Moraes.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN** forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) [illegible] ptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes, sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

PHARMACIA CENTRAL
38—Rua do Imperador—38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmacentico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os **Medicos da Europa** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
Na rua 1.° de Março n. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs o covado.
TAILES de ramagem, lindros padrões, a 500 rs. o covado.
SETINS de todas as côres a 900 rs. e 1$000 o covado.
SARGELIM diagonal do melhor a 240 rs. o covado.
FICHUS de malha, todas as côres, a 2$000 e 2$500, um
ESGUIÃO pardo de linho para vestido a 280 rs. o covado.
PANNO da Costa para mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
BRAMANTE de algdoão de 4 larguras a 800, 900 e 1$000 o metro.
ZEPHIRES de cores lindas a 200 e 220 rs. o covado.
GRINALDAS e véos para noivas a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
GUARDANAPOS de linho a 2$000 e 2$500 a duzia.
BORDADOS de cambraia a 500, 800, 900 e 1$000 a peça.
TOALHAS para banho a 1$500 e 2$000, uma.
CAMISAS de meia para homem a 800 e 1$000, uma.
TOALHAS alcochoadas para rosto a 3$500 a duzia.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora a 8$000, um.
DITO de esguião pardo para homem a 4$000 e 5$000, um.
MERINÓ preto de 2 larguras a 800, 900 e 1$000 o covado.
MERINÓ de côres a 800 rs. o covado.
CUTELINES de côres, fazenda de 800 rs. a 360 rs o covado.
ALGODAÕ branco de 3$000, 4$000 e 5$000 a peça.
FICHUS de lã a 1$500, um.
CORTINADOS bordados a 6$000, 7$000 e 8$000 o par.
BRIM pardo para roupa de homem a 320 rs. o covado.
RENDA da China a 200 rs. o covado.
CORTES de casemira de 4$500, 5$000, 6$000 e 8$00, um.
SORTIMENTO completo de lãs para vestidos.

Para banho de mar

Costume para senhoras a 10$000, um.
Dito para homens a 8$000, um.
Ditos para meninos a 5$000, um.
Sapatos e bolsas para mesmo o fim.

A RUA 1.° DE MARÇO N. 20
CASA DE
AMARAL & C.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)
CASA DE CONFIANÇA

Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

ILEGÍVEL

VARIEDADES

Episodios militares

POR

Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel

(Continuação)

ABNEGAÇÃO PATRIOTICA

O famoso quadrilatero paraguayo, que principiava na margem esquerda do rio Paraguay em Curupaity, e apoiado nas lagôas Curuzú-Pires, com um desenvolvimento de tres leguas, quebrava o primeiro angulo nesta ultima, esguindo mais ou menos tortuosamente atravessava os pantanos de Sauce e Rojas em rumo directo ao Passo Espinillo, Passo-Pocú e outros, e ia apoiar-se na grande Humaitá.

Defendiam esta extensa linha de circumvalação formidavel, verdadeira fortaleza de caracter provisorio, cerca de 40.000 homens com perto de 300 canhões.

Para ser envestida uma praça dessa ordem, era preciso que os aliados dispuzessem de forças, cinco vezes mais numerosas; e estes apenas podiam dispôr de numero igual ao das tropas paraguayas. O ataque vigoroso de Carupaity convenceu-nos de que contra fortalezas assim construidas, eram impotentes o esforço e a bravura individual.

Para obviar estas difficuldades o Duque de Caxias obteve do nosso governo um balão captivo, para com o auxilio do mesmo se poder verificar qual o ponto vulneravel do quadrilatero, e levar por ahi uma investida vigorosa.

Estavamos, pois, em Tuyuty em Julho de 1867, quando se deu o caso que serve de desenvolvimento do presente *episodio*.

Cheio de gaz o balão, tomou assento na sua barquinha a commissão de engenheiros encarregada de examinar a posição inimiga, e nos grossos cabos de que prendiam á terra aerostato, distribuio-se um numero de soldados que mudavam de posição a um aceno da bandeira da barquinha.

O inimigo enfumaçou immediatamente seu campo com o fim de frustrar as nossas observações.

Os aeronautas indicaram com a bandeira aos soldados da base que avançassem no sentido da frente.

Os soldados obedeceram.

Grossa descarga de artilharia inimiga foi dirigida parte ao balão, e parte ao grupo de peões que sustentava.

O perigo tornou se imminente e duplo. Uma granada veio arrebentar entre estes. De tres que seguravam n'uma das cordas, dous cahiram gravemente feridos; o terceiro quasi suspenso pela força ascencional do navio aeréo, gritou:

— Acudam-me, porque eu morro mas não largo o balão!

Nisso tres soldados tinham corrido em soccorro dos dous feridos; um destes, porém, deteve-os, e disse-lhes imperiosamente:

— Nós não precisamos de soccorros agora; acudam ao balão em primeiro lugar!

—

Póde haver paiz no mundo que se ufane de ter bons soldados, valentes e resignados, porém, hão de permittir-nos que nenhum excede em dedicação e amor á patria ao soldado brazileiro.

Espansivo na victoria, e soffredor na derrota, elle se eleva por sua resignação á suprema altura até onde póde chegar a contingencia do valor humano.

Essa guerra foi a pedra de toque do quilate superior do nosso caractor nacional.

Vel-os receber de braços abertos ao prisioneiro que lhe vinha pedir protecção e amparo, desfazer-m-se de seus parcos meios de subsistencia, e dividil-os com o vencido, esquecendo no mesmo instante o caracter cruento de semelhante guerra, o mesmo era endeosal-o.

Os paraguayos fuzilavam aos nossos prisioneiros, que, por ferimentos somente, tinham a desgraça de cahir-lhes no poder.

O brazileiro cobria de caricias ao seu prisioneiro e reputava uma honra para si, sempre que podia dizer: «Aqui tem, meu official, um prisioneiro que tomámos com as armas na mão. Fazia fogo o patife que parecia um possesso!»

—

O facto acima narrado, foi mencionado n'uma ordem do dia do exercito; porém, calou se nella aquella santa abnegação do ferido, que foi testemunhada por muita gente que acudio ao desastre dos sustentadores do balão.

AUDACIA E VALOR

Estavamos entre Assumpção e a estação de Patino Cuê, no Paraguay.

Tratamos de utilisar a linha ferrea que daquella cidade parte até Paraguay, afim de encetarmos a marcha das Cordilheiras.

Construiam-se pontes e pontilhões que o inimigo em sua fuga precipitada incendiara, e montava-se o trilho sobre o leito da estrada.

Este rapido trabalho realisado em pouco tempo, é o maior padrão de gloria da nossa engenharia militar, reunida á grandiosa e difficil estrada do Chaco, por onde passara o exercito em Dezembro de 1868.

Mas, voltemos ao assumpto.

Reparados os trechos da estrada que deviam receber em breves dias a locomotiva, cumpria á nossa cavallaria visital-os sempre para afugentar algumas partidas inimigas que por mais de uma vez os destruiram, depois de penoso trabalho de nossa parte.

A cavallaria tinha por missão, logo que despontasse a aurora, o ir verificar se as obras estavam em paz, ou se o inimigo deixára vestigios de sua presença alli.

N'uma dessas occasiões, adiantou-se o capitão Ramos, acompanhado de seis soldados e um sargento, ao todo oito homens se nos não falha a memoria.

Percorreu a linha toda. Nenhum signal, nenhum indicio o previnira da cilada que os paraguayos lhe armaram.

A estrada de ferro corria apertada por dentro de uma mata condensadissima, e aos lados de seus *rails* havia apenas dous metros de terreno limpo, erguendo se em seguida a barreira do bosque impenetravel aos cavalleiros.

O capitão, e seus soldados, seguiram até o fim da linha, e exploraram o campo.

Como acima dissemos, nenhum indicio acharam da presença do inimigo, e muito socegadamente voltaram pelo mesmo caminho.

Ao virarem a curva que a estrada fazia no ponto mais apertado della, vêm-se subitamente fechados por duas fileiras de infantaria inimiga que lhes surgiram inopinadamente na frente e na retaguarda!

Os paraguayos apresentaram aos peitos dos cavallos 150 bayonetas unidas e compactas, fazendo uma vozeria de *Rende-te ou morres!* capaz de intimidar aos mais desesperados luctadores, quanto mais a estes homens colhidos no meio da mais bem planejada cilada.

A surpresa abate os espiritos mais calmos; e por isso contavam os paraguayos apossarem se dos nossos homens, sem arriscar lucta, neste caso impossivel de ser sustentada por aquelles poucos brasileiros; mas como a grande virtude do militar é oppôr surpreza á surpreza, derrrota á derrota, sentio o bravo capitão o calefrio da primeira impressão.

Subitamente porém, affluiu lhe o sangue ao coração, arrancou da espada, e por sua vez gritou!

— A elles camaradas.

Um penedo que rolasse do alto de uma montanha, não seria mais impetuoso na corrida do que a partida desses oito hercules de nossa cavallaria

O inimigo colhido pelo assombro abriu passagem; e o grupo de cavalheiros transpoz a barreira humana com a rapidez de um foguete que atravessa o espaço.

Faltava um homem ao capitão.

Na descarga que os paraguayos fizeram áquelle valente punhado de bravos, rolára do cavallo abaixo o sargento!

Em todo o caso era um prisioneiro, um cadaver que não convinha deixar como tropheo do inimigo.

Voltar audaciosamente aproveitando ainda o espanto e a admiração dos paraguayos, acutilal-os, levar a desordem ás suas fileiras, e resgatar o sargento, foi obra do mesmo instante para o capitão Fonseca Ramos, que tinha tembem honrosa ferida no hombro!...

Tudo isto passou.se em menos tempo do que era preciso reflectir.

Não houve plano nem lugar para elle. Acto expontaneo e resolução prompta e nada mais.

Este facto consta nos que foi mencionado e recompensado por S. A. o Sr. conde d'Eu, general em chefe do exercito naquella época.

O REQUINTE DA AUDACIA

Audatia fortuna juvat.

Um dos episodios mais bellos e mais romanticos, que mais parece uma lenda medieval, acha-se no abrir o «Diario do exercito» tempo do commando de S. A. o principe conde d'Eu. E' para lamentar que esse magnifico repositorio de esplendorosos feitos tivesse uma edição resumida, e que bem pouca gente possua o conhecimento de existir tão util publicação

A maneira singella com que alli se referem os factos, é sua melhor recommendação Portanto limitemo-nos a copiar *ipsis verbis* tudo quanto nos vai dar um dos mais bellos factos da grande campanha que nos tem fornecido materia para tantos artigos, e que no futuro ha de fazer pasmar a quem della tiver conhecimento. Ahi vai a transcripção:

—«22 de Dezembao de 1869. O tenente coronel Antonio José de Moura partiu com destino ao passo Espadim no rio Igatemy, á frente de 50 praças de cavallaria bem montada.

O ardente desejo de salvar sua familia o leva a essa arriscada empreza, para a qual conseguio finalmente licença de Sua Alteza.»

Interrompamos por um pouco a transcripção. O tenente coronel Moura, tinha no Espadim, lugar destinado aos desterrados de Lopez que haviam de ser *trucidados depois*, uma irmã com duas filhas. Essa senhora, natural do Rio Grande do Sul, casara-se com um portuguez morador em Villa Rica, no tempo de Lopez pai; e depois da morte de seu marido continuou a permanecer n'aquella villa, até que por ordem do ditador foi arrancada de sua habitação, e depois de longas marchas, atirada no degredo de Ibú, e posteriormente no de Igatemy.

Ao saber o distincto official que sua irmã e sobrinhas estavam ameaçadas de uma morte certa, pediu licença, implorou ao general em chefe, que o deixasse ir em soccorro de sua familia.

O conde d'Eu negou-lh'a, diante do perigo da empreza, mas Moura insistiu com tenacidade.

Aquella energia, aquella força de vontade, aquelle desejo vehemente de salvar sua familia, acabou por vencer. O general em chefe tinha coração e tambem gosava da ventura de ser chefe de familia. Cedeu, e Moura escolheu 50 amigos e partio.

Continuemos a transcripção:

—Janeiro de 1870 —Dia 1—O tenente coronel Antonio José de Moura deu uma circumstanciada e curiosa parte datada de 29 do mez proximo passado, de sua memoravel expedição ao rio Igatemy, afim de ir salvar as familias destinadas a perecer de fome no acampamento do passo Espadim.

No dia 22 de Dezembro ultimo, sahira elle, ás 10 horas da manhã, do passo do rio Curuguaty, junto ao qual estava acampado.

Levava 50 homens de cavallaria bem montados e melhor dispostos ainda. Na madrugada de 23, chegou ao rio Jejuy-Guassu', cuja transposição lhe tomou bastante tempo por ser a corrente profunda e de grande força d'aguas; entretanto nesse mesmo dia alcançou a villa de Igatemy onde deixou 10 homens de observação com um inferior, e pôde seguir além. Depois de pequeno alto de descanso, caminhou toda a noute e, ás 8 1/2 horas do dia 24, chegou á base da grande serra de Maracaju' cuja subida era preciso vencer para ganhar o chapadão em que correm o Escopil e o Igatemy, confluentes do Paraná.

Essa subida era abrupta e além disso pelada, com grandes pedras e grossos madeiros atravessados.

Com 6 homens atirou se Moura á obra ora cortando matta entrançada, ora esgueirando-se por entre os galhos cahidos, attingiu, com uma legua de penosa ascenção, o planalto.

Ahi existia uma guarda. Comtudo o rancho achava-se abandonado, ou melhor occupado não mais por soldados, mas sim por mulheres que, fugidas de Espadim, haviam parado, baldas de forças, uma dellas já moribunda

Duas eram hespanholas, as outras paraguayas.

Estavam de viagem havia 6 dias, tendo 4 dias antes sido encontradas por espiões partidos de Panadero, os quaes aceitaram a desculpa de que vinham buscar laranjas azedas (2) e a promessa de que voltariam logo para o acampamento.

O tenente-coronel procurou então desentulhar o caminho para fazer subir a sua gente, mas a principio nada conseguiu. Por isso despachou duas paraguayas para que fossem a Espadim e de lá viessem guiando as suas companheiras de infortunio até aquelle ponto.

Partiram ellas; decorreram algumas horas e a impaciencia deu forças novas aos que esperavam.

Tentando ainda uma vez desobstruir a sinuosa trilha por onde passaram 20 homens a cavallo.

Vinte outros ficaram de protecção na base: sentinellas destacadas no deserto, tão valentes que buscavam o desconhecido. Ficou os commandando o alferes Francisco Carvalho Moura.

O tenente-coronel Moura caminhou tres leguas em terreno plano até chegar a um cruzamento de estradas, das quaes a mais batida era a da esquerda e foi por elle seguida na distancia de duas leguas. Parou então.

Essa esstrada levava a Panadero, e como signaes incontestaveis, jaziam cadaveres de mulheres, homens e velhos, que dias antes tinham sido degolados.

O tenente-coronel retrocedeu, e depois de deixar 15 homens na encruzilhada, seguio com 5 praças pela outra estrada, bem que a noite já estivesse bastante adiantada.

Depois de certo tempo de marcha, 2 cavallos afrouxaram, e os soldadoc que os montavam tiveram que apeiar-se e os irem tocando por diante.

Afinal, ás 11 horas e meia, encontrou Moura tres ranchos atopetados de familias, mulheres e crianças, acocoradas ao redor de grandes fogueiras. O abalo que essa desgraçada gente recebeu foi immenso; umas desatavam em pranto ruidoso, outras fugiam espavoridas e corriam sem direcção; a maior parte, agrupadas ao redor dos brasileiros os abraçavam e os acclamavam!

Informaram que o acampamento distava ainda uma legua, e duas dellas serviram logo de *vaqueanas*. (3)

A' 1 hora da madrugada chegou Moura á barranca do arroyo Espadim, do outro lado do qual estava o acampamento das exiladas, sete leguas distante do cume da serra.

Foram despachadas as duas mulheres e, com suas tres praças (4) atravessou o intrepido rio grandense o arroyo sobre o grosso madeiro que fazia de *pinguela*.

Entrava assim nesse local em que já haviam perecido centenares de infelizes, depois de cruel martyrio.

Ahi tinham se passado scenas curiosas.

As mulheres, enviadas do alto da serra, cumprindo com pontualidade a sua commissão, haviam procurado as duas sobrinhas do tenente coronel Moura, e annunciando-lhes a sua proxima chegada, dando a ella o nome de Antonio Guimarães, nome que por coincidencia singular, era tambem o de um parente dellas.

A noticia da vinda dos brasileiros circulou logo, confirmando o dito de um indio Cainá que demanhã viera espontaneamente trazel-a ao acampamento.

Entretanto as desgraçadas mulheres acreditaram mais n'um embuste para molbor perdel.as, como costumava ordenar o tyranno Lopez do que na possibilidade da verdade, convenceram-se disso, vendo chegar, ás 8 horas da noite, dous espiões paraguayos.

Esses homens, demorando se até uma hora da madrugada, presenciaram a chegada das outras duas mulheres que precediam o tenente-coronel Moura e que immediatamente produziram grande agitação que ahi vinham os brasileiros.

Presas, interrogadas, iam ser ellas degolladas, quando penetraram na palhoça os salvadores que incontinenti mataram os dous espiões.

A alegria que demonstraram a *destinados* (5) foi indescriptivel. Mulheres, com fachos accesos corriam de um lado para outro dando gritos descompassados; muitas cahiram em deliquio; outras expiraram de emoção e por todos aquelles pontos erguiam-se preces e canticos de grupos que, ajoelhados, agradeciam a Deus a sua providencial salvação.

O resto da noite passou-se assim.

A's 4 horas da madrugada de 25, Moura reunio 1,200 dessas mulheres e as dividio em troços que deviam caminhar a certa distancia um dos outros. A precipitação, porem, em sahir daquelle horrivel lugar foi tal, que a *pinguela* cedeu ao peso de muitas que queriam passar e entregou ás aguas velozes do rio Espadim as mais apressadas. Concertada a passagem, sahiram todas e encetaram marchas forçadas que as trouxeram até Igatemy, ficando porem de fraqueza e desanimo estendidas pelo caminho mais de metade. Entraram pois em Curuguaty 400 e tantas. E' de crer comtudo que muitas ainda possam vir se arrastando.

A irmã do tenente-coronel Moura havia fallecido 4 dias antes da chegada deste ao Espadim, deixando duas filhas já nubeis que puderam ser salvas.

Tal foi a expedição do imperterrito tenente-coronel Antonio José de Moura.»

DISCIPLINA E CORAÇÃO

Quando já ia de vencida e destroçado o exercito que a 3 de Novembro de 1867, invadio nosso campo em Tuyuty, tres officiaes (6) do 42º corpo de voluntarios, já cançadissimos, e não podendo mais acompanhar o batalhão na brilhante e ultima carga que deu sobre o inimigo, que a recuar procurava ainda se fazer forte nas baterias que pertenceram ao exercito argentino, exhaustos e offegantes, foram ficando a retaguarda. Seis paraguayos, que se fingiram mortos ao passar aquella audaciosa carga de brasileiros, ergueram-se e accommetteram aos tres officiaes.

Estes, apenas uniram-se e de espada em punho trataram de desviar os ataques de bayoneta que os adversarios lhes atiravam com furia desusada.

A posição era critica; porque os tres homens, de cançados, mal podiam já erguer suas laminas.

Nisto, providencialmente, volta-se sobre a sella o commandante do batalhão e n'um relance comprehende o perigo eminente que corriam seus officiaes.

A resolução foi prompta.

— Sustenta a posição, oh bravo 42º, que eu volto já; disse elle dando de redea ao cavallo.

Apenas uma centena de metros o separava do grupo aggredido. O tenente-coronel Lima, enterrou as esporas nos flancos do corcel, tirando dos coldres um dos revolvers carregados e voou em soccorro de seus tres commandados.

O peito de seu cavallo derrubou o primeiro que ousou obstar-lhe o passo e em seguida ouviram-se quatro tiros successivos a queima roupa, que despedaçaram quatro craneos!

Os dous restantes pediram misericordia.

O commandante entregou-os aos ditos officiaes, e sem esperar os agradecimentos, voltou para onde deixara o batalhão, a quasi quinhentos metros de distancia já, em cerrada perseguição do fugitivo inimigo.

— Mas, porque, commandante, lhe perguntaram depois—não mencionou facto tão importante na sua parte de combate?

— Porque, respondeu, naquelle momento deixei de ser commandante para sentir fallar-me o coração. Transgredi a disciplina para acudir a meus officiaes. So tal dissesse, merecia um conselho de guerra, comquanto eu tivesse certeza de que meu batalhão continuaria a bem cumprir seu dever emquanto me afastasse por minutos da arena.

— Mas o conselho de guerra nessas condições, ser-lhe-hia muito honroso. E ninguem ousaria pôr em duvida sua bravura.

— Pode ser. Mas prefiro cem combates a um conselho de guerra.

Demais, repito, naquelle momento deixei de ser militar para me tornar um homem apenas.

UM DUELLO

O facto que vamos narrar não é propriamente um episodio militar; mas attendendo ás circumstancias que o motivaram, deixa de pertencer á cathegoria de um caso isolado e particular para entrar no numero dos desaggravos nacionaes.

Todo brasileiro é providencialmente inimigo declarado do duello, esse assassinato frio e meditado, condemnado pela razão e perseguido pela justiça.

Esta virtude, que outro nome não tem ante o bom senso e a philosophia, desapparece no entanto no filho do Brasil desde que a offensa sahe do caracter particular da pessoa para o dominio do ultrage á nação. Torna-se então selvagem a reacção.

O inimigo natural do duello—o brasileiro — transforma-se em ferocidade na luta.

Vingar a honra nacional é para elle sublimada empreza, e a vingança só se completa derramando sangue, sangue capaz de lavar a nodoa da bandeira que quizeram ultrajar.

Vamos pois tratar de um duello que teve por origem e causa um insulto grosseiro lançado á face da nação brasileiro.

(*Continúa*).

———

(1) Mais ou menos textuaes do mesmo «Diario.»

(2) As doces eram prohibidas, por serem reservadas somente para o exercito (!)

(3) Guias.

(4) Parece fabuloso.

(5) *Destinado* na linguagem official de Lopez queria dizer: condemnado a morrer de fome ou degollado.

(6) Tenente Francisco de Siqueira Cavalcante, hoje escrivão na cidade do Recife; Antonio Machado Revond, alli residente, e outros de que nos falha a memoria.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

OS MISERAVEIS

(Continuação do n. 252)

VI

A cilada

E como o homem se conservasse calado, Genoveva continuou:

— Em nome da sua honra, senhor, em nome de sua mãi, em nome tambem de sua irmã, se a tem, tenha piedade de mim... Peço-lhe, peço-lhe de mãos postas, ajude-me a sahir desta casa.

Sem a menor commoção o homem respondeu:

— E para que ha de sahir d'aqui, encantadora Genoveva, quando eu estou perto da menina e quando estamos aqui tão bem? Amanhã de manhã conversaremos.

— Ah! exclamou Genoveva, estorcendo os braços de dôr e de desespeso, não ha nada naquelle coração, nada naquella alma.

— Engano, minha bella menina, manifesto engano, tenho no coração e na alma, todos os sentimentos que me inspirou e o immenso amor que me consome, pela menina! Se fui enganado a seu respeito, minha bella Genoveva, foi que me deixaram na ignorancia, de que era a moça mais bella e mais appetecivel entre todas as mulheres que tenho encontrado até hoje. Vi-a, ouvi-a, estou extasiado e entrego-me á menina de corpo e alma. Não me confunda com aquelles cujo o coração nunca está de accordo com o que dizem, acredite na minha sinceridade, minha bella Genoveva, e nos protestos de um homem que a ama, como nunca mulher alguma foi amada.

A desgraçada comprehendeu que as suas supplicas e as suas lagrimas nada podiam com aquelle homem.

Tinha que se haver, com effeito, com um destes libertinos endurecidos, sobre os quaes os sentimentos de piedade de nada valem

Assim, tudo estava acabado, não podia escapar áquelle miseravel, estava perdida!

Approximava-se a noite; já quasi que se não via no quarto.

O homem approximava se della para a agarrar; espantada, Genoveva recuava. Deram assim duas vezes a volta do quarte.

O libertino achava já que aquella manobra levava demasiado tempo. A resistencia da moça exasperava-o. Era preciso acabar com aquillo. Aproveitando-se de um momento em que Genoveva parava para respirar, correu para ella e conseguio agarral-a.

A moça deu um grito agudo.

Elle apertou-a com mais força.

Genoveva debatia-se com furor. Mas sentia que as suas forças iam abandonal-a. Faltava-lhe a respiração, abafava Não podia contar senão com Deus para a salvar.

Comtudo, reunindo tudo tudo quanto lhe restava de forças, gritou:

— Soccorro! Soccorro!

— A sua voz não encontra éco, minha graciosa toutinegra, disse o miseravel, rindo ironicamente; vamos lá, renda-se, está em meu poder, é minha!

VII

As afflicções do moço de recados

Naquelle momento, ouvio-se um grande ruido na casa. Eram vozes de homens, gritos de mulheres, o bater de portas, fechadas com violencia, passos pezados, ouvindo-se no soalho.

Genoveva, louca, desvairada, nada ouvia.

Mas o seu terrivel adversario, conservando-a sempre segura, applicava o ouvido, admirado.

Genoveva continuava a defender-se e gritou outra vez:

— Soccorro! soccorro!

Aquella voz foi ouvida, porque os passos approximaram-se e de repente as duas portas do quarto abriram-se.

Appareceram dous homens.

Estavam vestidos grosseiramente, tinham a cabeça descoberta e cada um um revolver.

A' vista daquelles dous homens de aspecto terrivel, o frequentador da casa deixou emfim a moça, e tremendo tambem agora, com o terror pintado no rosto, refugiou-se em um canto do quarto.

— Menina Genoveva, disse um dos dous homens, com voz terrivel: diga o castigo que merece este homem; se responder «á morte!» faço-lhe saltar os miolos!

Naquelle homem que acabava de lhe dirigir a palavra, Genoveva reconheceu o moço de recados do bairro Saint Antoine.

Correu para elle e deitou se-lhe nos braços, exclamando:

— Ah! o senhor salvou-me!

O pai Anselmo não pôde conter um grito de alegria.

— Ah! Deus seja louvado, não chegámos demasiado tarde!

Sentio no peito as palpitações do coração da moça, mas o seu coração tambem batia com força.

— Menina Genoveva, continuou elle, não devemos ficar nem mais um instante nesta casa infame, mas antes de sahir, diga-me o que devemos fazer deste miseravel. Olhe como elle treme, cobarde!

— Deixe esse desgraçado, Sr. Anselmo, é desses homens que se despresam e de quem se desvia os olhos com repugnancia. Possa elle arrepender-se do seu ignobil procedimento e que seja essa a sua punição, não peço outra! Deixe-o, Sr. Anselmo, perdôo-lhe.

O moço de recados approximou se do libertino e esmagando-o com um olhar terrivel e ameaçador:

— Miseravel, disse-lhe elle, aquella a quem querias fazer victima perdôa-te, mas eu não te perdôo e aconselho-te a que te não tornes a encontrar commigo.

Dito isto, o pai Anselmo, agarrou no braço de Genoveva e levou a rapidamente; o segundo defensor, outro moço de recados, seguio-os.

No rez do chão encontraram um terceiro moço de recados que esperava.

Gemidos surdos chegaram aos ouvidos de Genoveva.

Em um salão ao lado do vestibulo, havia duas mulheres, com os braços solidamente atados com cordas.

Os tres homens e a moça atravessaram o pateo, sem difficuldade. A porta da entrada estava aberta.

Na rua estava uma carruagem de aluguel, com dous cavallos, o pai Anselmo fez entrar nella Genoveva, depois dirigindo-se aos dous companheiros:

— Meus amigos, disse elle, trabalhámos bem esta tarde; agradecido e até logo.

Tomou lugar na carruagem, em frente da moça, gritou ao cocheiro «depressa ao bairro Saint-Antoine,» fechou a portinhola e os cavallos partiram a trote largo.

Naquella carrugem que ia tão depressa, em companhia do bom moço de recados, que acabava de a salvar, Genoveva nada tinha que receiar e respirava á larga, comtudo ainda um tanto atordoada não conseguia facilmente libertar se das terriveis commoções que tinha experimentado.

O pai Anselmo contemplava-a com ternura e reflectia tambem, respeitando o silencio de Genoveva.

Por fim, a moça apoderou-se das mãos do velho, apertou-as nas suas e disse-lhe com lagrimas na voz:

— Se o senhor não tivesse vindo em meu auxilio, estava perdida. Foi o senhor quem me salvou! Ah! não sei como hei de agradecer, como exprimir-lhe tudo quanto sinto no meu coração, de reconhecimento e de affeição!

— Affeição! diz a menina? sente affeição pelo velho moço de recados?

— Sim, Sr. Anselmo.

— Ah! menina, exclamou elle vivamente commovido, como é bondosa e como me faz feliz! Mas olhe, peço lhe já a primeira prova de affeição: é que nunca mais me chame Sr. Anselmo, mas sim, pai Anselmo, como toda a gente.

— Pois bem, sim, daqui em diante hei de chamar-lhe pai Anselmo e mesmo, se me permittir, papá Anselmo.

O pai Anselmo sentio como que um soluço subir-lhe á garganta.

— Ah! sim, ah! sim, disse elle, papá, papá Anselmo!

— Eu, replicou a moça, não posso senão agradecer-lhe de todo o coração; mas hei de dizer a meu pai o que o senhor fez por mim e elle saberá agradecer-lhe e testemunhar lhe o seu reconhecimento e o meu por outra fórma que não sejam palavras.

— Menina, se nesta circumstancia quer seguir os conselhos do pai Anselmo, não diga nada do que lhe aconteceu nem a seu pai, nem a Sra. Lionnet, nem mesmo a seu irmão.

— Como, não devo...

— Menina de que pretexto se serviram para a arrastarem áquella casa de onde sahimos?

— Uma mulher, —o senhor vio essa mulhe,—veio procurar-me mysteriosamente, dizendo-se enviada por meu irmão, de quem com effeito ella me mostrou a carteira, que elle lhe tinha entregado, segundo me disse ella, para me convencer que vinha da sua parte.

«Um supposto accidente tinha acontecido a meu irmão, que não podia escrever, e chamava-me para junto de si. Acreditei nas palavras mentirosas daquella mulher e sahi sem ter avisado minha mãi, como ella me recommendava.

— Eis o que eu tinha supposto, pouco mais ou menos. Menina Genoveva, a menina que nunca fez mal a ninguem, tenho essa convicção, tem um terrivel e implacavel inimigo; conhece-o?

— Não conheço senão uma pessoa, uma moça, a menina Cecilia de Prémorin, capaz de me ter feito cahir no horrivel laço de que o senhor me salvou.

— Ah! a menina de Prémorin! menina Genoveva, eis ahi a sua inimiga.

— O senhor conhece-a?

— Não, mas sei o que vale sua mãi, devem ser dignas uma da outra.

— Ah! pai Anselmo, tremo por meu irmão!

— Póde pelo contrario estar socegada, o seu irmão não corre nenhum perigo: não era elle, mas a menina a quem queriam fazer mal. Ah! vejo perfeitamente agora o indigno acto da sua inimiga. Se o Sr. Alberto Lionnet não foi levado para algum lugar distante de Pariz, conservam-o sequestrado em qualquer parte da cidade. Era preciso fazel o desapparecer momentaneamente para a tornar muito inquieta e attrahil-a áquella infame cilada. Não me engano, menina, e a carteira de seu irmão, que lhe mostraram, é uma prova disso.

Agora o drama já foi representado e o desenlace, felizmente, não foi o que esperavam. A sua inimiga não conseguio o que queria, já não ha pois precisão de conservar o seu irmão afastado da menina e amanhã de manhã, se não for esta tarde, ha de vêl-o voltar.

— Deus queira que o senhor não se engane!

— Verá, menina Genoveva.

— Agora, papá Anselmo, queria perguntar-lhe uma cousa.

— O que é, menina?

— Como, quando me julgava perdida, victima de um monstruoso attentado, o senhor e os seus bravos companheiros chegaram providencialmente em meu soccorro?

— Ah! é muito simples, menina, eu lh'o digo:

«Depois de se ter apeado da carruagem, aquella miseravel mulher, que vinha buscal-a, fallou commigo.

«Primeiro pedio me que lhe indicasse a casa do Sr. Lionnet, e em seguida se a casa tinha porteira. Achei a pergunta exquisita. Desconfiado, puz-me a examinar a mulher e não tive difficuldade em conhecer a sua hypocrisia e a sua duplicidade debaixo da mascara de mulher honrada. Já tinha o presentimento de qualquer machinação odiosa.

«Na ausencia da mulher, fiz confessar o cocheiro da carruagem, disse-me que vinha da rua Pargon, em Passy, e que voltava para lá, e como fosse bastante fallador não me occultou a que especie de casa pertencia a sua fregueza.

«Imagine a minha sorpreza, menina, quando a vi apparece com a mulher, e tambem a minha inquietação e o meu susto quando a vi entrar na carruagem. Estive quasi gritando: «menina, não vá com esta mulher!» Não sei ao certo o que me deteve. Não comprehendia ainda. Mas, ainda a carruagem não tinha desapparecido da minha vista, quando qualquer cousa me disse que a menina ia cahir n'uma cilada.

«O meu primeiro pensamento foi correr ao commissario de policia, mas esses senhores da policia e seus agentes nem sempre são apressados e eu percebia que não havia um minuto a perder. Renunciei á minha idéa.

«Nesta occasião uma carruagem de aluguel, esta em que vamos, passou e eu entrei nella gritando ao cocheiro.

«— Boulevard Sebastopol, igreja Saint-Seu!» Ahi tive a felicidade de encontrar um moço de recados que conhecia havia muito tempo e com quem sabia que podia contar. Sem me pedir explicações, entrou no meu carro.

«Na rua Rivoli tive igualmente a felicidade de encontrar outro camarada, valente, resoluto e dedicado como o primeiro.

«Somos tres, é bastante, disse eu commigo.

«Mas nós não tinhamos senão braços robustos; era-nos preciso armas.

«Tenho por costume trazer sempre commigo parte das minhas economias.

«Na esquina da rua de Richelieu, em um armeiro, comprei tres revolvers e cartuchos. Uma boa occasião para fazer presentes a camarada.

«Chegámos, emfim, á rua Pargon e apeâmo-nos a alguns passos da casa. Pelo caminho tinha dito aos meus companheiros o que iamos fazer.

«Não perdemos tempo a bater á porta, o muro não era muito alto, trepâmos, saltémos para o pateo e penetrámos á força na casa.

«Duas mulheres assustadas fogem diante de nós, gritando. Deitámos-lhe as mãos em um fechar de olhos e atámo-lh'as.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.